ANNO LXI — NUMERO 248 SEXTA-FEIRA 30 DE OUTUBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

VIENNA, 28 de outubro, á tarde.

O Rei da Servia exige que seja restabelecido o equilibrio nos Balkans.

CAIRO, 28 de outubro.

O governo acaba de estabelecer um imposto sobre o COUPON **da divida egypcia.**

BERLIN, 29 de outubro.

O parlamento allemão foi convocado para 19 de novembro proximo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de outubro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

—

(*Extrahido*)

Descripção geral do paiz

—

(*Continuação*)

Ilhas.—São inumeraveis as ilhas que possue o Brazil, quer junto ao littoral, quer espalhadas na vasta extensão do Oceano, dentro das immensas bahias, extendidas ao longo dos rios ou disseminadas nos lagos. Partindo do norte para o sul, faremos menção apenas das que se tornam mais notaveis pela sua extensão, posição geographica, ou importancia politica.

Marajó (ou *Joannes*), situada na embocadura do grande rio Amazonas, com 275:795 metros de comprimento, 173:904 metros de largura e 965 kilometros de circuito (superior, portanto, em superficie, a muitos estados europeus, taes como a Dinamarca, a Belgica, a Suissa, a Hollanda, e a Grecia), é banhada por caudalosos rios, como o Mondim e o Arajaz, que teem 90 e 100 kilometros de curso e cujo terreno é dos mais ferteis do Brazil.

Ao norte de *Marajó* fica a ilha *Caviana*, com 110 kilometros de leste a oeste e 62 kilometros do norte ao sul, occupada por importantes estabelecimentos agricolas.

Junto ao cabo do Norte, encontra-se a de *Maracá*, com 5 kilometros na maior largura e 40 kilometros de comprimento, encerrando umas lagôas abundantissimas do mais fino pescado.

A ilha de *Maranhão*, situada na costa da provincia do mesmo nome, entre as bahias de S. José e de S. Marcos, é muito fertil e povoada; e n'ella está edificada a cidade de S. Luiz, que é a capital.

Itamaracá (ou ilha dos *Çosmos*, segundo Ayres do Casal), na costa da provincia de Pernambuco (da qual a separa o estreito mas profundo canal denominado Rio de Santa Cruz), tem 20 kilometros de comprimento e 13 na maior largura. O seu solo é de uma fertilidade prodigiosa.

Itaparica, á entrada da bahia de Todos os Santos (da qual parece ser um fecho natural para a formação da barra) tem toda a sua superficie coberta de arvoredo e de *fazendas* de cultivo produzindo fructos do mais estimavel sabor. Mede 35 kilometros de extenção e 10 de largura. Esta ilha tornou-se notavel na historia do Brazil pelos encarniçados combates na guerra da independencia, em fevereiro de 1823, pelo que recebeu o cognome de *Intrepida*.

Ao sul de *Itaparica* fica a de *Tinhoré*, onde se ergue um bello e moderno pharol.

Ainda na costa da Bahia ficam as pequenas ilhas chamadas dos *Abrolhos*, notaveis unicamente por serem um escolho perigosissimo da navegação. Na principal (a de *Santa Barbara*) está edificado um pharol catoptrico cuja luz alcança 32 kilometros.

Espirito Santo, na costa da provincia do mesmo nome, tem apenas de notavel o servir de assento a respectiva capital, chamada Victoria.

Na provincia do Rio de Janeiro são dignas de menção as ilhas *Grande*, *Jarge Grego* e *Marambaia*. Na mesma provincia, dentro da incomparavel bahia de Nictheroy ou Guanabára, encontram-se perto de trezentas ilhas e ilhetas, todas fetilissimas e de um aspecto graciosamente pitoresco sendo as mais notaveis: a do *Governador* (com 13 kilometros de extensão), e a de *Paquetá* (saudoso retiro do patriarcha da independencia, o honrado José Bonifacio de Andrada e Silva).

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1885

Anna Carolina de Alencar.—Prove com os competentes attestados, o exercicio do magisterio na época de que trata.

Abaixo assignado de moradores do povoado Janga. Informe o Sr. inspector da instrucção publica.

Anizia Augusta do Amaral.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Abaixo assignado de habitantes de Catende.—Achando-se extincta a epidimia, não ha que deferir.

Antonio Rodrigues Elvas.—Como requer.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Francisca Leopoldina Cavalcante da Costa. Informe o Sr. commandante da escola de Aprendizes Marinheiros.

José Antonio de Pinho Borges.—Nesta data autoriso ao Thesouro Provincial a indemnisar o supplicante do quantia que lhe é devida, á vista das informações do mesmo Thesouro.

Alferes João Pamphilino Cavalcante.—Informe o Sr. commandante do Corpo de Policia.

José V. Cavalcante.—Dê-se.

João Mendes de Barros.—Providenciado.

Desembargador João Francisco da Silva Braga.—Ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender ao supplicante.

Landelino de Luna Freire.—Remettido a junta medica provincial, a quem o supplicante deverá apresentar-se para ser inspeccionado.

Maria Marcionilla Pereira Lima.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria Joaquina dos Santos Abreu.—Entregue-se pela secretaria, mediante recibo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 29 de Outubro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1370.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 29 de outubro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A minha ordem, Anna Maria da Coeceição, remettida como alienada pelo juiz municipal do termo de Goyanna, afim de ter destino para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto, Alfredo Antonio Gomes, por disturbios; João dos Passos da Costa Lima, Manoel Albino de Barros, conhecido por Boquinha e Antonio Ribeiro de Britto Guimarães, por crime de roubo.

A' ordem do subdelegado do Peres, José Anastacio de Oliveira, por crime do furto.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Luiz Francisco de Oliveira, por embriaguez.

— Pelo delegado do termo de Limoeiro, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial, a que procedeu contra Manoel Joaquim, filho de João Gonçalves, e morador uo lugar denominado Gangorra, como autor do tiro que soffreu o capitão Joaquim Ribeiro de Farias Leite, em data de 14 do mez findo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE OUTUBRO DO CORRENTE

Fernandes & C., Affonso Arthur Soares e Joaquim Ignacio Paes Barreto.—Informe o Sr. contador.

João Alvares dos Prazeres.—Certifique-se.

Antonio José Pestana, João Pires Ferreira, Digna de Santa Rosa e Manoel Joaquim Xavier Ribeiro.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Manoel José de Magalhães.—Entregue-se pela porta.

Companhia Pernambucana, officios do engenheiro chefe do prolongamento, officio do Dr. chefe de policia e José Severino de Almeida Pedrosa.—Informe o Sr. contador.

Contas da extracção das 219ª a 228ª partes da loteria da Santa Casa.—Examinem-se.

Josino José das Chagas e Manoel Marques da Silva.—Informe o Sr. contador.

Alexandre José de Farias e Felismina Amelia dos Santos Reis.—Certifique-se.

Victorino Domingues Alves Maia.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Eleuterio Vieira Carneire Lima.—Informe o Sr. collector da Gloria de Goitá.

Fielden Brothers.—Junte-se copia das informações.

— 29 —

Gerente da Companhia do Beberibe.—Ao contencioso para processar o recolhimento, havendo depois vista ao Dr. procurador fiscal.

Amorim Irmãos & C. e João Pinto de Lemos.—Deferido, de accordo com as informações da contadoria.

Aurelio dos Santos Coimbra.—Deferido, fazendo-se pela contadoria a transferencia das apolices, que para isso lhe serão apresentadas.

Contas do commando do corpo de policia, do vigario Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa e da 17ª parte das loterias do fundo de emancipação.—Approvadas.

Antonio de Moraes Gomes Ferreira.—Restitua-se.

E. A. Burle e Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello.—Deferido, dando-se baixa na collecta e debito della resultante em vista das informações.

José Francisco de Almeida Doria.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Companhia do Beberibe.—Deferido, fazendo-se a substituição da fiança.

Dr. Gervasio Rodrigues Campello.—Informe o Sr. collector de Jaboatão.

José Soares Fernandes de Oliveira.—Junte-se conhecimento de decima do ultimo semestre e prove o allegado.

Honorio Hermeto Gonçalves de Oliveira.—Escripture-se a divida.

João Marques Pessoa e Francisco Antonio de Oliveira e Silva.—Certifique-se.

Costa Caseiro & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Severino Gonçalves Maia, Maria Marcionilla Pereira Lima e Augusto Magalhães da Silva Pinto.—Informe o Sr. contador.

Camara Municipal

Propostas apresentadas para a confecção do Livro do Tombo

A' Illma. Camara Municipal da cidade do Recife.—Francisco Joaquim Pereira da Costa, guarda-livros, residente n'esta cidade propõe-se a confeccionar o Livro do Tombo, pela quantia de.... 4:000$. Recife, 28 de setembro de 1885.—*Francisco Joaquim Pereira da Costa.*

—

Proposta:

O abaixo assignado, aceita todas as clausulas estabelecidas por esta Illma. Camara em seu edital e propõe-se a confeccionar o Livro do Tombo, pela quantia de 3:000$. Recife, 28 de setembro de 1885.—*Francisco Lyra.*

Proposta:

Illms. Srs. presidente e mais membros da Illma. Camara Municipal.—O abaixo assignado propõe-se a confeccionar o Livro do Tombo da Municipalidade, de accordo com a fórma estabelecida pela Camara Municipal do Rio de Janeiro no seu Livro do Tombo, e sob as bases apresentadas pelo edital publicado no *Diario de Pernambuco*, de 25 do corrente, pela quantia de 3:200$. Recife, 26 de setembro de 1885.—*Joaquim Candido da Silveira Carvalho.*

—

Proposta á Illma. Camara Municipal do Recife.—Proponho-me á confeccionar o Livro do Tombo d'essa Illma. Camara Municipal do Recife, de que trata o seu edital inserto no *Diario de Pernambuco*, de 23 do expirante mez, mediante a quantia de 3:200$; cumprindo observar que, aceitando como aceito *in totum* as condições impostas no mesmo edital, não me afasto tambem das regras de direito que lhe forem applicaveis, tudo de accordo com o referido edital. Recife, 28 de setembro de 1885.—*João Pacheco de Medeiros.*

—

O abaixo assignado propõe-se á fazer o Livro do Tombo, de que trata o edital d'essa Illma. Camara publicado no *Diario de Pernambuco*, de hontem, de accordo com os planos e modelos adoptados pela Municipalidade do Rio de Janeiro, modelos que lhe foram apresentados e examinou pela quantia de 4:000$, aceitando os deveres e direitos descriptos no mencionado edital.

O mesmo abaixo assignado se obriga a addicionar ao alludido livro, um mappa demonstrativo de todos os predios existentes nas cinco freguezias da cidade do Recife, se para isso lhe for mais abenada a quantia de 500$, auxiliando-o ainda essa Illma. Camara na obtenção dos dados necessarias para esse fim. Recife, 28 de setembro de 1885.—*Francisco d'Assis Fernandes Vianna.*

—

Illms. Srs. presidente e mais membros da Camara Mnnicipal do Recife.—O abaixo assignado propõe-se confeccionar o Livro do Tombo, d'essa Illma. Camara, de conformidade com o seu edital, de 22 do corrente, obrigando-se além disso a procurar nas estações publicas de cartorios, afóra os livros e documentos que lhe forem fornecidos por essa Illma. Camara, aquelles documentos que possam aproveitar na confecção do referido livro; historiando além disso os motivos que deram lugar a creação d'essa instituição do Recife.

O abaixo assignado obriga-se mais apontar os cerceamentos que tem soffrido as attribuições das Camaras Municipaes, em vista de leis e resoluções posteriores a de 28 de outubro; mediante o abate de 21 %, sobre a quantia votada para a referida obra. Recife, 28 de setembro de 1885.—*Francisco Pacifico do Amaral.*

—

De accordo com o edital desta Illma. Camara, publicado no *Diario de Pernambuco*, de 25 do corrente mez, o abaixo assignado se propõe a confeccionar o Livro do Tombo da Municipalidade obrigando-se pelo seguinte:

1.º Dará começo ao referido trabalho logo que a Camara lhe houver fornecido uma lista dos bens de seu patrimonio, com indicação dos titulos em virtude dos quaes os possue, isto é, se por compra, permuta, doação ou legado.

2.º Juntará um mappa do municipio, indicativo de todas as propriedades da Camara, seguudo a lista supra.

3.º Entregará o trabalho no prazo de um anno depois de começado, fazendo depois as alterações que a Camara julgar necessarias no que for relativo a omissões por parte do contratante.

4.º Fará copiar o trabalho em livro conveniente fornecido pela Camara, logo quo esta o tiver aceitado.

5.º Fará de novo o trabalho se a juizo de pessoas competentes não estiver de conformidade com esta proposta.

6.º Deixará de receber a ultima prestação se exceder do prazo de um anno acima referido.

Do mesmo modo terá o abaixo assignado direito ao seguinte para dar plena execução as clausulas supra:

1.º Receber da Camara a lista de que fallou na 1ª das clausulas antecedentes;

2.º Receber da mesma Camara os livros, papeis e documentos necessarios á confecção do referido trabalho;

3.º Receber a importancia de 4:000$, em quatro prestações em trimestres vencidos á contar do dia em que tiver começado o trabalho, sendo a ultima logo depois de aceito esse trabalho pela Camara;

4.º Receberá nova prestação trimensal por accrescimo de tempo devido á falta da mesma Camara.

O proponente se compromette a desempenhar o referido trabalho fazendo-o segundo os melhores principios que regulam a materia. Recife, 28 de setembro de 1885.—*José Lopes Pessoa da Costa.*

—

PROPOSTA OFFERECIDA A ILLMA. CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

O abaixo assignado, advogado morador n'esta cidade, propõe-se a contractar com a Illma. Camara Municipal a confecção do Livro do Tombo de conformidade com o edital de 22 de setembro corrente, e autorisação da lei n. 1862 de 31 de agosto ultimo, sob as seguintes condições:

1.ª Obriga-se a confeccionar o livro do tombo dentro do tempo, e de conformidade com as exigencias do dito edital, planos, modelos e regras, n'elle apontados.

2.ª Como complemento do livro organisará de conformidade com as regras de agrimensão, mappas topographicos de todos os terrenos pertencentes a municipalidade dentro do perimetro da cidade, contendo os edificios e mostrando as confrontações.

3.ª Compromette-se a fazer o trabalho sob immediata inspecção da camara, e a ser accessivel a qualquer indicação ou exigencia que tenha por fim methodificar dito trabalho e trazer sua desejavel perfeição, sem importar-se o proponente com qualquer augmento de trabalho que porventura appareça.

4.ª Acceita a quantia de 3:609$000, em moeda, como paga dada no tempo, e com as condições indicadas no dito edital de 22 do corrente.

Razões que moveram o proponente a fazer a presente proposta n'estes termos.

« Tombo, em sua verdadeira accepção, é o inventario authentico dos bens de raiz, com as suas demarcações e confrontações. » por isso os mappas topographicos não podem deixar de ser um verdadeiro complemento do livro do tombo dos bens da municipalidade, e sua falta tiraria ao mesmo em parte sua devida importancia.

E' sabido, que em sua confecção não póde deixar de occupar o primeiro lugar o methodo historico, e não podendo deixar de ser tido tal livro como um poderoso, aliás, um importantissimo documento paleographico, delle não se deve arredar materia que o possa tornar mais perfeito e completo.

A Illma. Camara comprehende mui bem a importancia e difficuldade do trabalho, e que a quantia pedida é por demais pequena para compensal-o; portanto julga o proponente opportuno dever dizer, que o seu fim é prestar um serviço, e ficará bem compensado se elle for bem acceito por esta Illma. Camara, e satisfazer as necessidades, que actuaram em seu espirito para emprehender tão louvavel intuito.

Recife, 28 de setembro de 1885.

Antonio de Lellis e Sousa Pontes.

PROPOSTA

O abaixo assignado se propõe a organisar e escripturar o Livro do Tombo que essa Illma. municipalidade pretende fazer, de conformidade com o edital publicado no *Diario de Pernambuco* de 25 do corrente, recebendo por esse trabalho a gratificação de 2:800$000.

O abaixo assignado aceita todas as clausulas contidas no mesmo edital, e como garantia do bom desempenho do trabalho que se propõe fazer, offerece:

1.ª A sua carta de doutor em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife com approvação plena.

2.ª A sua nomeação de engenheiro dessa Illma. Camara, sem requerimento de sua parte, e o modo satisfactorio pelo qual desempenhou essa commissão por espaço de 11 á 12 annos.

3.ª A sua nomeação de interprete publico pelo meretissimo Tribunal do Commercio desta provincia, tambem sem requerimento de sua parte, assim como o modo satisfactorio pelo qual exerceu esse lugar por longos annos.

4.ª A sua nomeação de lente substituto de mathematica e philosophia do antigo Lyceu desta provincia, precedendo concurso publico, assim como a de lente cathedratico de inglez no actual Gymnasio Provincial, lugar em que se acha aposentado.

5.ª O ter composto e publicado differentes obras scientificas e litterarias, sendo algumas approvadas pelo conselho director da Instrucção Publica, como proprios para o ensino da mocidade.

6.ª O ter sido um dos principaes redactores do *Diario de Pernambuco*, correndo debaixo de sua exclusiva direcção, por espaço de 11 annos, não sómente a principal parte noticiosa (a do exterior) senão tambem a parte litteraria dessa folha, que é sem contradicção a primeira da provincia, e uma das primeiras do imperio, sendo que fôra durante o tempo em que o abaixo assignado fazia parte de sua redacção que tomou ella o desenvolvimento e importancia que ainda conserva.

Recife, 28 de setembro de 1885.

Dr. *Felippe Nery Collaço.*

—

Francisco Augusto Pereira da Costa, vem perante a Illma. Camara Municipal do Recife, propor-se á confecção do Livro do Tombo da mesma Camara na fórma do edital de 22 do corrente, com o abate de 10 % sobre a quantia votada para remuneração de semelhante trabalho pelo art. 35 das disposições permanentes da lei provincial n. 1,862 de 31 de agosto do corrente anno.

O proponente considerando que o Livro do Tombo, de uma corporação distincta, como é a Camara Municipal desta capital, deve tractar de todos os negocios a seu cargo, indicando com precisão e clareza tudo quanto de um momento possa elucidar as questões e negocios municipaes, mostrando os precedentes e resoluções já tomadas, sem ser preciso recorrer-se a buscas, pesquizas e informações, quasi sempre tardias, ou que trazem a protelação de negocios de immediata resolução, e conhecimento de todo o serviço a seu cargo, e tudo quanto possa interessar-lhes, offerece como programma do seu trabalho as seguintes bases, além das mencionadas no referido edital:

BASES

1ª Camara Municipal, sua creação, edificio, prerogativas, factos notaveis legislação respectiva.

2ª Estatistica, topographia do municipio, creação, villa, cidade, freguezias, districtos de paz e de subdelegacias, limites e leis respectivas.

3ª Edificios municipaes, resolução da Camara sobre a sua construcção, fundação, conclusão, custo, discripção e tudo mais que diga respeito, quer a parte historica quer a economica.

4ª Serviços e obras municipaes.—Numeração, contractos e todas as occurrencias e particularidades de cada um.

5ª Finanças.—Orçamento de receita e despeza até 1885, emprestimos e tudo quanto diga respeito ao assumpto.

6ª Leis provinciaes e posturas.—Codificação de todas as leis provinciaes e artigos de outras, que digam respeito a municipalidade e aos seus interesses e das suas posturas.

7ª Contractos.—Artigos de todos os contractos de companhias que digam respeito aos interesses e fiscalisação da Camara.

8ª Ruas.—Origem dos nomes, mudanças, cordeação, edificação, predios, resoluções e datas, historico geral e particular.

9ª Bibliographia.—Noticia chronologica e systematica das publicações municipaes. Posturas. Relatorios. Regulamentos. Instrucções, etc.

10ª Administração.—Enumeração dos vereadores que tem servido na Camara desde a sua creação.

O desenvolvimento do programma que o peticionario tem a honra de apresentar a illustrada municipalidade do Recife, importa a propria historia do municipio, com toda a particularidade, minuciosidade e exactidão.

O proponente, porém, não procurou attender os interesses da municipalidade pelo lado resultante de um grande abatimento, embora se limitasse ao programma que se lê no respectivo edital.

O peticionario entende, (é sua humilde opinião individual) que não vai somente no *quantum* que tenha de despender a Camara para a confecção de um semelhante trabalho, o interesse e a vantagem; mais sim que esse trabalho seja completo, que satisfaça todas as necessidades, que sirva de guia as mais antigas questões, e que de um momento elucide, liquide e resolva quaesquer problemas, questões que se agitem, ainda mesmo as mais insignificantes e remotas; um trabalho emfim que falle da historia, das tradições e glorias que cabe em grande parte a municipalidade do Recife, pela nobilissima attitude que lhe tem cabido em todas as phases da mesma historia.

O proponente, pois, confiado no zelo, patriotismo e interesse da illustre Camara Municipal do Recife, espera a sua attenção sobre a sua proposta e que decida como fôr de justiça.

O peticionario offerece como titulos de habilitação para o trabalho que se propõe fazer, os documentos que acompanham a presente.

Recife, 28 de Setembro de 1885.

Francisco Augusto Pereira da Costa.

—

PROPOSTA

Illm. e Exms. Srs. presidente e vereadores da Camara Municipal do Recife.—O abaixo assignado em vista do edital desta Illma. Camara Municipal, publicado no *Diario de Pernambuco* de 23 do corrente chamando concorrentes para apresentarem propostas na primeira sessão, que terá lugar no dia 28 deste (hoje) para a confecção do Tombo municipal em consequencia da autorisação contenrida pelo artigo 35 das disposições permanentes da lei n. 1,862 de 31 de Agosto ultimo, apresenta-se para contractar esse serviço, propondo o seguinte:

Se obriga o abaixo assignado a confeccionar, e dar concluido no fim de 6 mezes o livro de Tombo Municipal, escripturado segundo os modelos adoptados no Tombo da Camara Municipal do Rio de Janeiro, de conformidade com as condições do referido edital, fazendo preceder a esse trabalho um prologo, em que dará uma idéa geral, e desenvolvido do que é Tombo, sua origem, necessidade, fim, divisão e requisitos, que lhe são necessarios, contendo no fim um indice das materias, de que tratar, tudo executado com aceio e limpeza.

Obriga-se mais a continuar e concluir gratuitamente o trabalho, que encetou espontaneamente quando era secretario desta Illmª. camara, referente á collecção e registro das decisões da presidencia da provincia e deliberações da Illmª. camara, que se acham esparsas; estas na multidão das actas, escriptas em diversos livros; e aquellas nas collecções dos officios da presidencia, guardadas no archivo da secreteria municipal, restando de tudo actualmente lembrança apenas de uma, ou outra cousa e o mais perdido na escuridão dos tempos decorridos, e por conseguinte sem execução; trabalho este que foi reconhecido como necessario e importante por alguns Srs. vereadores, a quem foi mostrado.

E como quer que esta Illmª. camara vai tambem contractar o serviço da numeração das casas nas ruas da cidade por meio de placas e este serviço tenha alguma afinidade com o que faz objecto do Tombo, o abaixo assignado obriga-se igualmente a lançal-o com toda a clareza e minuciosidade no livro do Tombo, se a Illmª. camara achar conveniente, logo que for dito trabalho concluido pelo contractante.

Quanto ao preço, ou remuneração do trabalho do Tombo, entende o abaixo assignado que, estando elle já estabelecido na lei do orçamento, destinando-lhe verba fixa, e limitada, não é a elle que se referem as vantagens da concurrencia, mas sim ás condições, com que deve ser contractado e executado o serviço.

Se, porém, a Illmª. camara municipal entender de outro modo, isto é, que as vantagens, de que falla a lei, são referentes ao preço do trabalho, neste caso o abaixo assignado ficará satisfeito com o que for arbitrado por esta Illmª. camara; em cujos sentimentos de justiça e equidade muito confia.

Isto posto; não obstante entender o abaixo assignado a lei pelo modo enunciado, se apparecer algum concurrente offerecendo-se para fazer o trabalho, de que se trata, por menos do preço estipulado na lei supracitada, o abaixo assignado pede preferencia em igualdade de preço, attento as vantagens que offerece, e as habilitações, que presume ter para executal-o com perfeição e de accordo com os intuitos da Illmª. camara municipal, conformande-se entretanto com o modo dos pagamentos declarados no edital.

Ainda mais.

Do mesmo edital publicado se deprehende que a Illmª. camara não exige prestação de fiança para garantia da execução do contracto, nem isto tem razão de ser, não só porque acha-se elle garantido desde que os pagamentos são feitos parcialmente, e á proporção da execução do serviço, como porque fica a ultima prestação presa até que, concluido o trabalho, seja aceito e approvado pela Illmª. camara, sendo o contractante obrigado a reformal-o, ou mesmo a fazel-o de novo, se não corresponder ás condições do edital; por esta razão não cogita o proponente de fiança em sua proposta.

Mas, se porventura a Illmª. camara a exigir, ou algum concurrente a offerecer, não seja isto motivo para perder o proponente a preferencia que pede, porque a esta condição tambem se sujeitará.

Recife, 28 de setembro de 1885.—*Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.*

Estavam todas as propostas acima rubricadas pela Illmª. camara.

DESPACHOS DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1885

Pelo Sr. Dr. Barros Rego, commissario de policia:

Antonio João de Amorim, pedindo que seja eliminado da respectiva collecta o carro de passeio de seu uso particular, sob o n. 145, visto ter-se inutilisado.—Como requer.

Antonio Ignacio Heitor, pedindo licença para encanar agua para o predio n. 65 a rua do Imperador, concertar o encanamento do de n. 47, a rua da Aurora, e encanar gaz para o predio sito a estrada dos Afflictos do propriedade do Visconde de Silva Loyo.—Idem.

Joaquim Moreira de Sampaio, para encanar agua e gaz para os predios ns. 70 a rua de Santa Rita, n. 139 a rua da Aurora e 1 a dos Coelhos.—Junte licença das Obras Publicas.

João Francisco Leite, replicando pede que seja-lhe concedida a licença que solicita, para canelisar agua e gaz para os seus predios de ns. 145 e 147, a rua do Conde da Boa-Vista, independente de juntar licença das Obras Publicas, como exige o anterior despacho, o que não se faz preciso, visto não ser salçada a referida rua.—Como requer.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 29 de Outubro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Capello e Ivens no Porto

(*Extrahido*)

(Conclusão)

Na camara municipal

Quando os exploradores chegaram á Praça de D. Pedro, era quasi noite. O edificio da camara estava embandeirado, sendo depois illuminado exteriormente com dous renques vivissimos de gaz, ladeados por estrellas valadas de vidros policromos e encimados por um florão, ao centro do qual brilhavam as seguintes palavras: *Homenagem a Capello e Ivens.*

A entrada do edificio, a escadaria e a sala dos retratos, onde se celebrou a sessão de recepção, estavam tapetadas com um estofo granada, e ornamentadas com plantas. Tres candelabros de bronze illuminavam a sala das sessões, a que dava ingresso um jardim de inverno improvisado na ante-camara dos retratos e ao meio do qual esbracejava um magnifico *fœtus*.

Chegados ao edificio da municipalidade deram entrada na sala das sessões, conjunctamente com as pessoas e corporações que até alli os haviam acompanhado.

Depois de algum tempo de demora, o Sr. presidente, Dr. Correia de Barros, occupou o seu lugar tendo á direita o Sr. governador civil do districto; seguia-se a camara, á direita da qual se sentaram os exploradores, e á esquerda o presidente da camara de Lisboa, Sr. Rosa Araujo.

O Sr. presidente fez a leitura da seguinte mensagem:

« Meus senhores: Interpretando fielmente o sentir unanime dos seus municipes, congratula-se a camara municipal do Porto ao ver dentro dos muros desta cidade sempre leal, e nos paços da sua municipalidade, os dous benemeritos portuguezes que nos tempos modernos mais alto teem levantado o nome e a fama do nosso velho e glorioso Portugal.

« A terra em que nasceu o Infante D. Henrique, o immortal fundador da escola de Sagres, a cidade que em todos os tempos da nossa historia poz sempre ao serviço da patria o melhor dos seus haveres, e o sangue dos seus filhos mais dilectos, o Porto emfim, em cujos factos se registram tantos heroismos e tantas abnegações, aquilata com justiça, e celebra com enthusiasmo o immenso serviço que á patria, e á humanidade, acabam de prestar os dous valentes marinheiros que se chamam Brito Capello e Roberto Ivens.

« Meus senhores: Comprehende-se sem espanto, posto mereça registrar-se com louvor, que analogos commettimentos sejam tentados e levados a cabo, por quem, além da gloria que a posteridade lhe reserva, espere da patria reconhecida, para si, ou para os seus, recompensa condigna da altesa dos serviços que vai prestar-lhe; sai de todo, porém, dos limites do heroismo mais acrisolado, e excede a meta das maximas abnegações que dous homens, a quem a vida offerece ainda vastissimos horisontes, deixem as familias que os adoram, os amigos que os estremecem, e a patria que os admira, para ir de coração leve, e animo sereno, expor-se a todas as privações e a todos os perigos, sem outro norte que não seja o sagrado amor da patria, sem outro objectivo que não seja alargar as conquistas da sciencia, devassando os mysteriosos segredos de um vasto continente desconhecido, e sem esperança de outra recompensa que não seja a admiração do mundo culto, e os applausos da consciencia propria!

« Pois tudo isto fizeram Brito Capello e Roberto Ivens!

« Nos longos e desolados dias da sua peregrinação pelos sertões africanos, agora roubados e abandonados pelos serviçaes que lhes fugiam, logo lutando com as enfermidades proprias daquellas paragens inhospitas; perdidos hoje nas vastas regiões palustres de que só miraculosamente poderiam escapar com vida, obrigados ámanhã pela sanha dos indigenas em guerra a retroceder no caminho que levavam; penando umas vezes as horrorosas augustias da fome, tendo muitas outras como recurso unico o producto da caça; ora quasi rendidos de penuria e de fadiga, chamando a morte como termo unico dos soffrimentos, com que já não podiam, ora recobrando alento ao fitarem os olhos na bandeira das Quinas, que os guiava, e que para elles representava a patria que tanto amam: eis aqui meus senhores os lineamentos principaes da gloriosa epopeia que tem por argumento a vida de dezoito mezes que viveram aquelles dous benemeritos cidadãos.

Numerosos erros geographicos emendados, importantissimos cursos d'agua rigorosamente determinados, o systema orographico cuidadosamente definido, valiosissimos apontamentos sobre as riquezas animaes, vegetaes e mineraes, e finalmente preciosos estudos sobre a indole e os costumes dos indigenas daquella parte d'Africa, taes são os resultados fecundissimos do glorioso feito realisado pelos nossos hospedes benemeritos.

« Que a patria tire da façanha de Capello e Ivens os proveitos que della podem e devem derivar; que um conjuncto de providencias economicas levante do marasmo, em que definha, o trabalho nacional, de modo a que n'um futuro muito afastado possa a industria portugueza levar ás regiões agora exploradas os productos, em que se convertam as materias primas que dellas recebemos; que a nossa marinha mercante, protegida emfim como já em outras épocas o foi entre nós, e actualmente o está sendo em paizes que devem servir-nos de exemplo e de lição, possa em breve pôr a metropole em intimo contacto com as colonias, taes são os votos que em nome desta cidade formula a sua Camara Municipal.

« Meus senhores: Na impossibilidade de conceder a Brito Capello e Roberto Ivens recompensa condigna do grande feito, que já lhes immortalisou os nomes gloriosos, desejava ao menos a cidade do Porto honrar-se a si propria, conferindo-lhes o fôro de cidadãos portuenses; nem isso, porém, pode ella fazer em vista das leis que nos regem.

« Que na acta desta sessão solemne fique registrado que a patria do infante D. Henrique queria nobilitar-se, considerando seus filhos d'adopção Brito Capello e Roberto Ivens, e que a cada um destes benemeritos portuguezes seja opportunamente entregue uma cópia da mesma acta, taes são as resoluções, que, em nome do Porto, tomou a sua Camara Municipal. »

Terminada a leitura, o publico que enchia a sala irrompeu em prolongados applausos.

« Meus senhores—disse o Sr. conselheiro Pinheiro Chagas—bem longe estava eu, quando entrava ha pouco nesta cidade sempre heroica e sempre digna, de imaginar que tão breve teria de agradecer em nome da marinha portugueza, que tão francamente represento, o acolhimento feito pelo presidente da camara, em nome da cidade, a dous dos homens que melhor sabem honrar a farda da marinha portugueza. » (Grandes applausos).

« O Sr. presidente da camara, continuou o orador, exprime o desejo de que resurjamos do marasmo em que até agora havemos jazido, e que esta travessia corresponda a uma beneficiação poderosa para a causa da humanidade. E' tambem esse o nosso desejo, o desejo de todos, e se Capello e Ivens vêm ao Porto, á valente cidade do trabalho, é porque precisam dizer-lhe que os se antigos atravessando os oceanos, foram fincar a cruz em terras ignoradas, elles percorrendo essas mesmas terras, abriram caminhos para a industria, proporcionando elementos de investigação á sciencia.

« Folgava de poder dizer que acabavam de atravessar uma tira de Portugal, correndo o povo á beira dos caminhos para saudar os exploradores, como agora o faz a cidade, manifestando assim que, nitidamente, reconhece os serviços prestados á patria e os sacrificios consummados pelos dous benemeritos exploradores.

« Depois de assignalar o caracter accentuadamente liberal da cidade do Porto, concluio: « Senhores,—se não podeis conferir o titulo de cidadãos portuenses aos exploradores, sabei que, entre todas as gratas recordações que conservam, será sempre a mais viva o acolhimento que acabam de receber nesta cidade, onde se consubstanciam todos os emprehendimentos uteis e arrojados de paiz, desde o infante D. Henrique até á conquista da liberdade. »

A assembléa, que interrompêra amiudadas vezes o eminente orador, saudou-o no final com uma ovação enthusiastica e prolongada.

Levantou-se então Roberto Ivens, a quem a assistencia acolheu com grande ovação, e, agradecendo as manifestações de que era objecto, pronunciou em phrase rapida e espontanea um pequenino discurso.

Uma idéa tinham em mira, elle e Capello, ao emprehenderem a travessia da Africa—bem servir a patria; outra lhes surgio ao pisarem pela ultima vez o continente negro—fazel-a vibrar por um vivo sentimento.

Vêm nas manifestações de que têm sido alvo um premio aos seus serviços. Vindo ao Porto, prestavam homenagem á cidade que tão bem os acolhêra após a sua primeira viagem de exploração. Estavam agora plenamente convencidos de que os applausos que a capital lhes dispensára eram a expressão de todo o sentir do paiz.

Terminou protestando á camara e aos portuenses o seu reconhecimento e o do seu glorioso camarada.

Foi applaudidissimo.

O Sr. presidente levantou vivas a el-rei e aos exploradores, a que correspendeu a assembléa saudando o Sr. ministro da marinha.

Os nossos hospedes

Conselheiro Pinheiro Chagas, seu filho Mario e a Sr. Rangel de Lima, fazendo as vezes do secretario particular; Sr. Rosa Araujo, presidente da Camara Municipal de Lisboa; engenheiros Souza Brandão e Nery Delgado, Dr. Fernando Pedroso, Ferreira d'Almeida, Dr. Leonardo Torres, Francisco dos Santos, Neves Ferreira, Antonio Ferreira Ribeiro, redacter das *Colonias Portuguezas*, Palermo de Faria, redactor do *Commercio de Portugal*, Zeferino Brandão, Affonso Vargas, redactor da *Imprensa*, Guilherme Capello, governador do novo districto do Congo e irmão do explorador, e Manoel Caetano de Lima—representantes da Sociedade de Geographia de Lisboa.

Christovão Ayres, redactor do *Jornal do Commercio*, e representante da commissão da imprensa, Albino Pimentel, redactor do *Diario de Noticias*, Salles, redactor do *Economista*, Tamgnini Barbo-

sa, redactor das *Novidades*, Moura Cabral e Castro Seabra, redactores do *Correio da Manhã*, Ernesto Loureiro, redactor do *Seculo*, Victor Ribeiro, redactor da *Era Nova*, Sillia, redactor da *Gazeta Commercial*, Christino, collaborador artistico do *Occidente*, Henrique Zeferino de Albuquerque, redactor de *Paiz*, José de Alpoim, redactor do *Correio Portuguez*, Mendonça e Costa, redactor da *Gazeta dos Caminhos de Ferro*.

Consta-nos que estavam representados mais alguns periodicos da capital; não conseguimos, porém, saber os nomes dos seus redactores.

Quasi todos estes jornalistas estão alojados no Grande Hotel do Porto; outros no Francfort e no Hotel de Paris.

No comboio especial de hontem, vieram mais os Srs. D. C. Shore, commandante dos bombeiros voluntarios de Lisboa e os Srs. Freitas Rego e Eduardo Macieira, membros daquella corporação; capitão de mar e guerra, Antonio Maria dos Reis e capitães de fragata Marciano da Silva e Carlos Adrião representantes do Club Militar Naval; Lima Monteiro, Augusto Ferreira e Silva Bastos, representantes do Real Gymnasio Club; e Silva Lisboa, o ex-redactor da *Era Nova*, representante do Gymnasio Club de Lisboa.

N'esta cidade representa a *Folha do Povo* o Sr. Xavier de Carvalho.

No Grande Hotel do Porto

Depois da recepção na camara municipal, Brito Capello e Roberto Ivens, assim como o Sr. ministro da marinha, dirigiram-se para o Grande Hotel do Porto, cuja frontaria estava brilhantemente illuminada, fazendo a guarda de honra no interior do edificio o batalhão escolar de Santo Ildefonso e tocando em frente, na rua de Santa Catharina, uma banda de musica, que executou differentes peças até a meia noite.

Os exploradores receberam um grande numero de pessoas que os foram cumprimentar.

Findo o jantar, Roberto Ivens, acompanhado do Sr. ministro da marinha e governador civil, Visconde de Guedes Teixeira, foram ao Atheneu Commercial, onde se demoraram algum tempo.

Pelas ruas e praças

As principaes ruas e praças em que se organisaram embandeiramentos e illuminações, Sá da Bandeira, Passos Manoel, Santa Catharina, Formosa (na parte comprehendida pela Sociedade de Geographia) e praça de D. Pedro, offereciam hontem á noite um golpe de vista animadissimo.

Na Praça Nova, além da illuminação da casa da camara, outras haviam em predios particulares; illuminada tambem a cervejaria do lado occidental.

No escuro da noite, os balões venezianos que se balouçavam nas janellas de muitos predios da rua Sá da Bandeira, produziam excellente effeito. Magnifica a decoração da rua Passos Manoel, onde está o edificio do Atheneu Commercial. Os dous focos electricos, da força de 4,000 velas cada um, enchiam a rua d'uma claridade vivissima. Nas janellas dos predios, galhardetes, flamulas e colchas de damasco.

Na rua de Santa Catharina, no espaço comprehendido entre a rua Formosa e a de Santo Antonio, além do Grande Hotel do Porto, illuminaram bastantes casa particulares. D'estas algumas houve que tinham globos de gaz ás janellas. A illuminação, confiada ao Sr. José Moreira de Mattos, não póde ser feita a tempo.

Hoje

Capello e Ivens tencionam visitar hoje a corveta *Sagres*, porto de Leixões, e as obras da ponte D. Luiz.

Os dous exploradores contam tambem photographar se hoje n'um dos *ateliers* desta cidade.

Theatros

A empresa Diaz participa-nos por uma communicação official que os dous exploradores assistirão ao espectaculo d'amanhã.

A companhia de opera comica consagra-lhes a recita de hoje no theatro do Palacio de Crystal.

A sessão do Atheneu

Hoje, pelas 8 1/2 horas da noite, realisa-se no Atheneu Commercial, a sessão solemne, a que presidirá o Sr. ministro da marinha, fazendo o discurso de abertura. Fallam tambem os Srs. Manoel Emidio Dantas e Dr. João Arroio.

N'esta sessão serão entregues aos exploradores as medalhas mandadas cunhar expressamente pelo Atheneu, para com ellas premiar a heroica travessia dos dous arrojados africanistas, seus socios honorarios.

A ornamentação do magnifico edificio é deslumbradora.

O atrio está adornado com plantas das soberbas collecções do horticultor Loureiro; fetos arboreos, *coccus australia* de longas folhas laminadas, palmeiras *adiatuns cicadeas*, e uma profusão de outras plantas, formando grandes massiços, emoldurando os espelhos, ou entrelaçando os ramos n'uma abobada de verdura.

A balaustrada da vasta escadaria é circundada de grandes coroas de carvalho e louro, com fitas azues e brancas alternadas com ancoras e cadeias d'ouro. Em roda da parede ostentam-se riquissimas panoplias de armas, desde o seculo XI ao seculo XIX, espadas, adagas, punhaes, montantes, maças, hallabardes, *rapiéres*, espadins e algumas peças de armaduras, como gorjaes, esporas, etc. Entremeiados ás panoplias, ha trophéos de remos.

Estas soberbas panoplias foram cedidas ao Atheneu por um membro da colonia franceza desta cidade.

No salão está ao fundo outro tropheu de apparelhos nauticos, velas, remos, ancoras, e panoplias de armas africanas, pequenas lanças, azagaias, arcos, aljavas e settas. A balaustrada da galeria é tambem armada com coroas de louro e carvalho, e ancoras prateadas. Aos lados ha dous mappas da Africa, onde estão traçadas as duas viagens dos exploradores, e sobre a porta da entrada está inscripto n'um escudo a divisa do infante D. Henrique: *Talent de bien faire*. Sobre os espelhos ha letreiros com os nomes dos nossos navegadores e descobridores.

A panoplia africana que está sobranceira á mesa da presidencia é composta de armas que, por occasião da primeira travessia, foram cedidas ao Atheneu pelos dous illustres exploradores.

Por toda a parte, flores, plantas, corôas, que produzem um effeito magico e realçam a belleza de ornamentação, habilmente dirigida pelo Sr. Amandio Marques Pinto.

A sessão na bolsa

A manhã, pela 1 hora da tarde, realisa-se neste edificio a sessão solemne, na qual a Associação Commercial e a Sociedade de Geographia Commercial receberão os exploradores.

A Associação Commercial de Lisboa escolheu para seus representantes nesta sessão, os Srs. Rodrigues de Freitas, Henrique Keudall, José Pereira Barbosa, Carlos Ferreira Pinto Basto e Antonio da Silva Pereira de Magalhães.

Os trabalhos de ornamentação são muito notaveis.

A escada tem um largo tapete vermelho vivo e os degraos são bordados por bellas coniferas.

O busto monumental de D. Henrique está cercado de bandeiras e emblemas militares, navaes, canhões, balas, tambores, velas, remos, cordas, roda do leme, etc.

A guarda de honra será feita por marinheiros da corveta *Sagres*.

Os convidados, exceptuando as pesoas officiaes representantes de corporações do Porto e Lisboa, etc., que serão collocadas em volta das cadeiras destinadas aos exploradores, occupam as filas de cadeiras que enchem o salão. As galerias são destinadas ás senhoras.

O banquete no Palacio de Cristal

Amanhã, pelas 7 horas da tarde, realisar-se-ha no Palacio de Cristal, n'uma das salas do restaurante, o grande banquete offerecido a Capello e Ivens pela Sociedade de Geographia Commercial, com o concurso da Associação Commercial e Atheneu Commercial do Porto.

A sala do banquete está profusamente adornada, com bandeiras e tropheus. Ao lado armar-se-ha uma outra sala para a recepção dos convidados. Foram convidados o Sr. cardeal D. Americo que, como já dissemos se mandou inscrever mas não póde assistir, o general commandante da divisão, o governador civil, o presidente da camara, o intendente da marinha, o commandante da corveta *Sagres*, os presidentes da Associação Commercial e do Atheneu, e dous representantes da imprensa.

Damos em seguida a relação dos brindes:

1º Do presidente da Sociedade de Geographia Commercial, Sr. Oliveira Martins, ao chefe do Estado e aos exploradores.

2º Do ministro da marinha, Sr. Pinheiro Chagas, á cidade do Porto.

3º Do presidente da camara municipal, Sr. Correia de Barros, a Capello e Ivens.

4º Do Sr. Roberto Ivens ás associações portuenses.

5º Do presidente da Associação Commercial, Sr. Augusto Moreira, aos hospedes da cidade do Porto.

6º Do presidente do Atheneu Commercial á Sociedade de Geographia de Lisboa.

7º Do Sr. [illegible]

Ainda hoje, até ás 5 horas da tarde, se podem inscrever para o banquete, os socios da Sociedade de Geographia.

O Sr. José da Fonseca Lage mandou vir a esta cidade o melhor pirotechnico da Beira Alta, afim de apresentar 6 duzias de foguetes e 4 balões, completa novidade entre nós, que serão lançados no Palacio, na occasião deste banquete.

(Do *Primeiro de Janeiro*)

Capello e Ivens

Porto, 12, ás 4 h. e 18 m. da tarde.

(Particular)

Brilhante a sessão no Atheneu que findou hontem ás 11 da noite. Deslumbrante o ornamento do edificio. Concorrencia enorme. Discurso de abertura, ministro da marinha. Applausos ruidosos. Oraram diversos. Ivens disse algumas palavras sobre a travessia depois de se haver feito entrega das medalhas.

Enorme a multidão nas ruas dos arredores, onde a illuminação era maravilhosa.

Hoje á 1 e meia da tarde, sessão na bolsa. Exploradores recebidos por Associação Commercial, Sociedade de Geographia Commercial.

Salas, cheias de convidados e muitas senhoras, elegantissimos *toilettes*.

Marinhagem da *Sagres*, fazendo guarda de honra.

Grande enthusiasmo e animação na cidade em festa.

Logo ás 7 o banquete no Palacio de Crystal; enfeitado com bandeiras e tropheus a sala do jantar.

***

Porto, 12.

A sessão solemne do *Atheneu* terminou ás 11 horas da noite. Assistiram muitas senhoras. Fallaram varios oradores sendo todos muito applaudidos. O Sr. Pinheiro Chagas teceu o panegyrico dos dois exploradores e o elogio da cidade e do *Atheneu*. Depois de recebidas as medalhas, o Sr. Ivens agradeceu a distincção, e fez uma breve exposição do seu emprehendimento na Africa. Os illustres exploradores foram então muito victoriados. As ruas proximas do *Atheneu* estavam profusamente illuminadas.

Porto, 12, manhã.

Na Granja prepara se grande manifestação popular para o regresso dos exploradores.

Porto, 12, tarde.

Terminou as 2 horas e um quarto a sessão solemne da bolsa que esteve muito concorrida.

Fallaram o presidente da sociedade de geographia, o da associação commercial, o Sr. ministro da marinha e o Sr. Capello.

Fazia a guarda de honra uma força do 18 com musica.

(*Havas*).

(Do *Correio da Noite*).

INTERIOR

A questão das missões

(Do *Paiz*, da côrte, de 20 de Outubro).

De um illustrado cavalheiro, conhecedor do territorio litigioso das Missões e muito competente para ter autoridade neste assumpto, recebemos a seguinte carta, na qual se rectificam alguns pontos erroneos da ligeira exposição feita pela *Nacion*, de Buenos Ayres, ao dar noticia do Tratado celebrado entre o Brazil e a Republica Argentina.

No artigo da *Nacion*, de Buenos Ayres, transcripto pelo *Paiz*, ha alguns enganos em relação ao territorio litigioso entre o Brazil e a Republica Argentina.

O primeiro desses enganos foi dizer a folha platina que nós pretendemos os limites pelo Chopim e pelo Chapecó, quando esse é ao contrario o limite pretendido pelos argentinos.

Semelhante engano foi simples inadvertencia, pois que mesmo pelo accordo ultimamente celebrado pelos dous paizes vê-se que os rios a que os argentinos chamam de Pepiry-guasú e S. Antonio-guasú são os que chamamos Chapecó e Chopim e se acham mais internados em nosso territorio.

Dous outros enganos, porém, têm a mesma folha, que convém destazer.

Um foi dizer que a zona litigiosa tem apenas *cem* leguas quadradas, quando semelhante extensão eleva-se a mais de 600 leguas quadradas.

De facto, se admittirmos que da foz do Chopim á do Santo Antonio existiam 20 leguas rectilineas, sendo igual proximamente a distancia do Chapecó ao Pepiry; se multiplicarmos essa distancia pela de 30 leguas, que é a que separa o Uruguay do Iguassú, só ahi teremos as 600 leguas quadradas.

O outro engano é suppor que o Chopim e o Chapecó corram, este de Norte para Sul e aquelle de Sul para Norte, quando a direcção dos mencionados rios é de NE para SO e de SE para NO, formando assim *a cunha* a que com tanta propriedade se referiu o Sr. Barão de Cotegipe.

Dada essa explicação faremos uma ligeira descripção de territorio litigioso.

O Chopim e o Chapecó têm as suas nascentes ao oriente dos campos de Palmas. Atravessam esses campos, correndo quasi parallelamente em uma extensão de 17 leguas rectilineas. Depois inclinam-se: o Chopim para o Iguasú e o Chapecó para o Uruguay, precipitando-se no sertão em varios saltos até á confluencia.

Nos campos, entre os dous caudaes, estão a villa de Palmas e a freguezia da Boa Vista, povoados brazileiros. Ahi ha tambem uma collectoria provincial á margem do Chapecó e junto a estrada que seguem as tropas que do Rio Grande se dirigem a S. Paulo.

Ao Occidente dos campos de Palmas, proximamente pela cumiada que divide as aguas do Iguasú e do Uruguay, segue uma picada de cargueiros, que se dirige ao Campo Erê. Esse campo, muito menor que o de Palmas, do qual dista 12 leguas rectilineas, é povoado por brazileiros. A mesma picada, continuando na direcção do Occidente, no fim de 9 leguas chega á campina do Americo, povoada por uma familia tambem de brazileiros.

Nessa campina as aguas que corriam só para o Iguassú e para o Uruguay começam tambem a correr para o Paraná. Ahi nas proximidades devem estar as nascentes de Santo Antonio e do Pepiry e se se proceder a uma minuciosa exploração é provavel que sejam encontrados vestigios da passagem dos antigos exploradores.

Sete a oito leguas a S O. da campina do Americo acha se a campina de S. Pedro, povoada por argentinos que se occupam na extracção do matte. E' este tambem um posto militar da Republica, o qual é commandado pelo major Aparicio, o mesmo que em companhia de um engenheiro allemão não ha muitos mezes veio aos campos de Palmas.

Na campina de S. Pedro, ao oriente de um rio que desagua no Uruguay, gravou, em 1864, o major Manoel Marcondes de Sá, em uma arvore, as iniciaes do Imperador, como para mostrar que até ahi iam os limites do Brasil. Este limite, simplesmente conjectural, não tem sido ultrapassado até hoje pelos nossos visinhos.

Para a direita e para a esquerda da picada que seguimos, unica que atravessa o territorio litigioso, correm diversos veios d'agua. D'ahi, sendo completamente desconhecidos os sertões, cobertos de florestas seculares, que estendem até o Uruguay e o Iguasú, a incerteza sobre as verdadeiras nascentes do Pepiry e do Santo Antonio.

Eis, quanto á linha central da região no sentido de E. a O. No mesmo sentido ha duas outras linhas conhecidas—a do Uruguay e a do Iguassú.

Esta, a partir da foz do Chopim, que se acha pouco ao occidente do campo Erê, segue serpenteando na direcção geral de O., encontra o rio Cotegipe, precipita-se nas corredeiras do Salto Caxias, vai até outro rio ainda innominado e chega ao Santo Antonio, reconhecido e explorado pelos antigos demarcadores.

A outra linha, a partir do Chapecó, segue tambem serpenteando e encontra os rios do Sertão, Negro e Albery, antes de chegar a Pepiry, duas leguas acima do Salto Grande do Uruguay.

A não serem as tres linhas que acabamos de mencionar, exploradas: uma pela commissão do Alto Uruguay, de 1883; outra pela commissão Moraes Jardim, em 1864: e a terceira, a do Iguasú, pela commissão Santiago Dantas até o salto Caxias, e pela commissão Odelbreh até o Santo Antonio, em 1882 e 1883; nenhum outro trabalho recente existe sobre o territorio litigioso.

Açude de Quixadá

(*Gazeta de Noticias*, da corte, de 20 de outubro)

Não se limitam as despezas illegaes feitas pelo chefe da commissão do *Escandalo do Quixadá* ao que temos succintamente exposto; além dos chicotes, perneiras, mantas, lavatorios, livros, rabichos e tudos mais pago pelo governo, encontra-se ainda um sem numero de despezas de justificação impossivel, e que apenas servem para provar que o Sr. Révy deve ser uma alta potencia nas excelsas regiões, constituindo-se como tem feito, um verdadeiro Estado no Estado.

Dos dinheiros destinados á construcção do açude, que não se chegou a encetar, lançava mão o Sr. Révy como se cousa particular sua fosse; não têm limites os desmandos nesse ponto, denunciados pelo *Relatorio* do illustrado Sr. Dr. Aarão Reis.

Gratificações de 200$ a empregados de casas commerciaes; idem de 5$ diarios a um alferes de destacamento; a de 30$ a um chefe de trem pela conducção da mala da commissão—quando pelo mesmo trem havia correio diario; o—*horresco referens!*—até 17$ *por um carro de passeio* ao negociante Goligum!—de tudo se encontra na historia do escandaloso açude.

Para darmos idéa de como no espirito do chefe da commissão estava arraigada a convicção de que o dinheiro [illegible] queria significar—o dinheiro para o Révy—basta dizer que até as despezas de transporte da sua bagagem para bordo, aqui, e vice-versa no Ceará, [illegible] a *gorgeta* para os [illegible] metteu elle em conta e tudo foi pago. .... pelo hypothetico e inverosimil açude!

Desfiar todas as irregularidades, referir todas as tropelias que constam do relatorio, na parte relativa ao exame financeiro, é materia para um livro. Desordens na escripturação, o luxo de dous correios—pudera! só a correspondencia do açude!—mantidos á custa do governo; emprestimos de dinheiros feitos pela casa commercial amiga do engenheiro Révy; vencimentos pagos integralmente a empregados ausentes; ordens do secretario da commissão autorisando o adiantamento de dinheiros por intermedio de casas de commercio a auxiliares da mesma commissão; tudo isso e mais alguma cousa forneceria materia para um grande volume intitulado: *Os Escandalos de Quixadá*.

Deixamol os de parte para dizer o que por junto fez a commissão Révy, durante todo o tempo em que *trabalhou*, e que resume-se nas seguintes obras preliminares: desvios e alargamentos n'uma antiga estrada, a abertura de uma estrada de poucos kilometros por campos de pastagem, e levantamento de barracões e ranchos para os empregados e auxiliares da commissão. Nada mais.

Acerca da tal estrada aberta por entre o capinzal, ha um facto curioso a relatar: é que n'uma gazetilha do *Jornal do Commercio* deu-se noticia do importante caso da commissão ter já realisado um grande trabalho, abrindo « uma nova estrada de 100 kilometros, através da *floresta do Sertão*, quando esta estrada, diz o relatorio do Dr. Reis, é uma roçada feita a foice, sem um destocamento, sem um signal de que trabalhou alli a picareta...

E aliás essa grande estrada aberta n'uma floresta... de capim, apenas custou ao Estado—12:000$009!

Fallando das obras do engenheiro Révy, é impossivel deixar de fallar n'um carretão, ou cousa que o valha, por elle planejado e que o mesmo engenheiro mandou fazer em Baturité: o carretão tal peso representava, que não houve meio de retiral-o do lugar, nem ao menos dar-lhe um pequeno impulso!

A historia d'este producto da mais adiantada engenharia á curiosissima, tal como foi relatada nos officios do 1º engenheiro da commissão e do director da estrada de ferro de Baturité.

Basta dizer, não aos engenheiros, mas aos homens de bom senso, que d'esse carro o eixo das rodas trazeiras—repousava sobre o estrado do mesmo carro!

Olbem que já é!

E' no officio do director da estrada de ferro de Baturité que se encontram affirmações notaveis e risiveis, acerca da administração Révy no negocio do açude: as suas exigencias de carros para conducção de material, e ao mesmo tempo que se desencaixotasse, armasse e tornasse a desarmar todos os machinismos; o facto de fazer seu representante, para requisitar passes e trocar telegrammas, a um individuo que havia respondido ao jury da Fortaleza por crime de estellionato; e muitos outros factos são alli descriptos com grande felicidade e sentimos não poder trazel os para estas columnas... porque muitos são.

O engenheiro Révy, não acreditando que para fazer ranchos e abrir picadas no capinzal tivessemos trabalhadores capazes, mandou vir de Inglaterra, especialmente contractados, dous mechanicos e um oleiro!

Ora, valha nos Deus, que nem ha mais n'este paiz quem saiba fazer telhas e tijollos!

Ir além do que vai dito não seria mais do que reproduzir a mesma serie de desmandos que caracterisam esta mal fadada commissão, cujas despezas no exercicio de 1884—1885 elevaram-se a....... 189:791$393, que com os 4:503$496 gastos em telegrammas, attingem á cifra de 194:294$889 despendidos só n'esse exercicio!

O Sr. Dr. Aarão Reis, no seu minucioso relatorio, diz:

« Resumindo, conclue-se que os trabalhos (?) executados (??) pelo Sr. Révy no nosso paiz tem já custado ao thesouro nacional a importancia elevada de

341:390$195

no emtanto que d'elles nada mais tem tirado o Estado que tres simples projectos de reservatorios para açudes e a dolorosa verificação experimental de que... » etc. etc.

Pois muito bem. Nós, por nossa parte, concluimos diversamente, quando recordamos que esse homem, tão prejudicial e tão oneroso ao paiz, tudo tem feito, sem que as administrações successivas dos Srs. Carneiro da Rocha, Moura e Antonio Prado julguem-se bastante fortes para mandal-o fazer açudes mais longe. Basta lembrar que os trabalhos da commissão foram suspensos, ha seis mezes, e que ha seis mezes está no Ceará o Sr. Révy, continuando como chefe de uma commissão que nada faz, percebendo o ordenado mensal de 1:240$000 e cercado de 14 auxiliares, que igualmente percebem pingues vencimentos.

A conclusão a tirar é bem diversa, pois. E' que o engenheiro J. Jules Révy, de quem se diz ser sustentado a todo transe por Sua Magestade o Imperador, que á fina força impinge nos as mais duvidosas capacidades scientificas estrangeiras, é um homem feliz, sim—mas para nós outros contribuintes um *caro* amigo do chefe do Estado.

REVISTA DIARIA

Collectoria provincial—Por portaria da presidencia da provincia de 28 de outubro corrente, foi nomeado, sob proposta do Thesouro, o cidadão Manoel Ramos de Albuquerque Maranhão para exercer o cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Aguas-Bellas.

Supplentes de juiz municipal—Por portarias da presidencia da provincia de 28 do corrente, foram nomeados para os lugares vagos de supplentes dos juizes municipaes os seguintes cidadãos:

Termo do Rio-Formoso

3º Supplente, bacharel Joaquim José da Silva Santiago.

Termo de Villa-Bella

2º Supplente Manoel Pereira da Silva e Sá.

3º Dito Joaquim Francelino de Souza Guerra.

Autoridades policiaes—Por portarias da presidencia da provincia de 28 do corrente e proposta do Dr chefe de policia, foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes, em substituição das actuaes que ficam exoneradas.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

2º Supplente do subdelegado capitão Jeronymo Duarte Rodrigues.

3º Dito José Antonio Moreira.

Districto de Jupy (termo de S. Bento)

3º Supplente do subdelegado José Correia de Oliveira Zumba.

Termo de Aguas-Bellas

3º Supplente do delegado Luiz Gomes da Rocha.

1º districto

3º Supplente do subdelegado Manoel Ferreira de Araujo.

2º districto (Assurema)

3º Supplente do subdelegado Manoel Custodio Gomes.

Districto de Mucambo

3º Supplente do subdelegado Antonio Salomão Feijó.

Termo do Buique (1º districto)

2º Supplente do subdelegado José de Almeida Diniz.

3º Supplente do subdelegado Pedro Nunes de Oliveira.

districto do Tará

2º Supplente do subdelegado João Pereira Pinto.

3º Supplente do subdelegado Lourenço da Silva Tenorio Cavalcante.

Tribunal do Jury do Recife.—N'este tribunal foi hontem submettido a julgamento o réo Octaviano Alfredo Gomes Padilha, alferes honorario do exercito, pronunciado no art. 169 do Codigo Criminal.

Teve por advogado ao Dr. Luiz Drummond, sendo absolvido, em vista da decisão unanime do jury de sentença.

Faculdade de Direito.—Eis o resultado dos actos feitos hontem na Faculdade de Direito.

4.ª serie (direito commercial)

Approvados plenamente

Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque.

Manoel Pacheco Prates.

José Alves d'Assumpção Menezes.

Vicente Saraiva de Carvalho Neiva.

Approvados simplesmente

Laurentino Gonçalves de Souza.

Arsenio da Silveira Gusmão.

Cicero Tercio Torres Tavares.

Nereu da Silva Gusmão.

5.ª serie (direito administrativo)

Approvados plenamente

José Manoel Cardoso de Oliveira.

José Libanio Rodrigues Ribeiro.

Alfredo de Moraes Gomes Ferreira.

Francisco Correia Lima Solzinho.

Severo Gomes de Farias.

José Bernardo de Souza Britto.

André Lourenço Rodrigues.

José Antonio de Luna Freire.

Duas victimas—O Sr. Dr. Souza, por ordem do subdelegado da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, examinou a Olindina Francisca das Chagas Barros, parda, de cerca de 16 annos de idade; a qual, raptada da casa de seus paes, em Affogados, foi depositada n'uma casa da rua do Marquez de Olinda, por Adelino Antonio José da Silva, que a illudio com promessas de casamento.

A pobresinha estava violada.

— Tambem examinou o mesmo Dr. Souza á Idalina Carolina da Silua, parda e de 17 annos de idade, a qual, sob o pretexto de casamento, fora seduzida por Seraphim de Araujo Souza Ribeiro, pardo e morador no Corredor do Bispo, em Julho ultimo.

A vistoria foi realisada de ordem do Dr. delegado do 2º districto, e confirmou a denuncia.

Acautelem-se—Hontem, pela manhã, um individuo bem trajado foi á loja n. 47 da rua Marquez de Olinda, de Nunes Coimbra & C., e pedio lhes que mandassem fazendas para luto á rua da Praia n. 46, levando o caixeiro algum dinheiro miudo para troco.

Os donos da loja, vendo um individuo limpo e bem apessoado, não duvidaram mandar as fazendas; mas quando o caixeiro chegou á ponte Pedro II, o tal individuo, pretextando necessidade de ir comprar um ataúde, pedio-lhe 21$000 que o caixeiro promptamente lhe entregou.

O caixeiro seguio para a rua da Praia; e... foi um dia o tal individuo. Era elle um larapio geitoso e industrioso.

Esse sugeito, ou melhor esse ladrão é alto, moreno, usa bigode somente e tem cabellos crespos. Anda bem vestido e é ladino. Dizem que veio do Rio de Janeiro, de onde são muito communs estes typos.

Acautelem-se todos contra elle e seus congeneres; e quem poder meta-o na cadeia, que presta serviço á humanidade.

Ferimento grave—Hontem, ás 10 horas doras do dia, no lugar Encanamento, districto policial do Poço da Panella, José Antonio Ramos ferio gravemente com um tiro de pistola á João Valeriano Wheltfiel, com quem andava intrigado e com quem travara nma disputa na occasião de passar elle pela porta da casa de sua residencia no referido lugar.

O criminoso foi preso; e o ferido, por conselho do Sr. Dr. José Joaquim de Souza, que, á pedido da autoridade competente, o visiorou, foi mandado recolher ao Hospital Pedro II.

Os ferimentos são 17, todos de caroços de chumbo, e occupando a face, o pescoço e o peito, especialmente ao lado esquerdo.

Sociedade Recreativa Juventude—Em 27 de corrente foi empossada a nova directoria d'esta sociedade para o exercicio de 85 a 86, a qual ficou assim constituida:

Presidente—Calisto Maia.

Vice-presidente—João Caçador.

1º secretario—João Alfarra.

2º secretario—Luiz G. Amorim.

Thesoureiro—Mamede Girio.

Vice thesoureiro—Antonio Flores.

Bibliothecario—Joaquim Ribeiro.

Commissão de exame de contas — Bento de Aguiar, relator; João Mendonça e José Gonçalves Dias.

Agentes do Correio—Por actos da presidencia da provincia de 28 e 29 do corrente, e sob proposta do administrador dos Correios, foram nomeados agentes dessa repartição:

Na Gloria do Goitá, Jesuino Pacheco do Amaral.

Em Serinhaem, José Jorge Pontes:

Em Chã do Carpina, Theodolindo Cavalcante de Albuquerque;

Em Panellas, Manoel Joaquim da Silva Barros;

Em Cabrobó, Antonio Firmino do Rego Pinto.

Em Palmares, Francisco Serafico de Assis Vasconcellos.

Na estação de Agua Preta, Bernardino de Paiva Cavalcante.

Engenho central do Cabo—No dia 24 deste mez e em presença dos Illms. Srs. Dr. engenheiro fiscal, presidente da Companhia The Central Sugar Factories of Brasil (Limited), Mr. Lambert, gerente geral da Companhia, Mr. Connor, dos Exms. Srs. Visconde de Campo Alegre, Drs. Felippe de Souza Leão, Amorim Salgado, e Silvestre Dantas de Albuquerque Lins e Rodrigues Campello, proprietarios todos dos lugares que fornecem cannas ao engenho central do Cabo, deu elle principio á safra de 85 a 86, satisfazendo perfeitamente á espectativa d'aquellas pessoas, não tendo podido continuar a moagem por ter se partido um annel que prende a moenda á corrente da esteira de canna; o que tendo sido reparado, proseguio hontem e continua á dita moagem muito bem.

Foram introduzidos diversos melhoramentos que facilitam o trabalho, melhora o fabrico e dispensa parte do grande pessoal empregado na safra passada.

E' gerente do alludido engenheiro Mr. John Willian Gallienne, que o foi no anno findo, ou antes até o ultimo de julho deste anno, do engenho Cuyambuca, e do qual foi transferido para este do Cabo por deliberação da Companhia, como o unico dos gerentes capaz de o levantar do estado de abatimento e administração em que se achava; pelo que, ao terem sciencia os agricultores de Cuyambuca, fizeram uma representação ao gerente geral da Companhia, em 25 do dito Julho, pedindo a revogação da alludida transferencia, e exultando os meritos do referido gerente, a qual todavia não foi attendida por ser uma deliberação da directoria e necessaria aos interesses da Companhia.

Ferro via de Caruarú.—A' partir do 1.º de novembro proximo vigorará nesta ferro-via um novo horario de trens de passageiros, o qual vai publicado na secção dos *Editaes*.

Segundo esse horario haverá nos dias uteis dous trens pela manhã e dous á tarde, tanto de ida, como de volta, sendo:

Do Recife a Jaboatão: ás 6 horas e 30 minutos e 7 horas e 15 minutos da manhã; e ás 5 horas e 7 horas e 10 minutos da tarde.

De Jaboatão ao Recife: ás 7 horas e 20 minutos e 8 horas e 35 minutos da manhã e 6 horas e 10 minutos da tarde e 8 horas da noite.

Nos dias santificados os trens serão os seguintes:

Do Recife á Jaboatão: ás 8 horas da manhã, e 2 horas e 5 horas da tarde.

De Jaboatão ao Recife: ás 9 horas e 15 minutos da manhã, e 5 horas e 7 horas da tarde.

Vão ser admittidas—No Collegio das Orphãs de Olinda, a cargo da Santa Casa de Misericordia, vão ser admittidas as 5 seguintes meninas, inscriptas em primeiro lugar no quadro respectivo:

Amelia e Zulmira, filhas de Isabel Maria da Silva Galvão.

Luiza, filha de Maria Carmelina de Souza Porto.

Amelia, filha de Maria de Sant'Anna do Espirito Santo.

Josina Rosa Linda Nunes do Valle.

Merecidas distincções—A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia, em sessão de terça feira desta semana concedeu a patente de seus irmãos, sem retribuição alguma, aos Srs. Drs. Antonio Pereira Simões, João Cruvello Cavalcanti e Cycero Brasileiro de Mello, em attenção aos muitos serviços e relevantes á aquella instituição prestados, pelo primeiro na qualidade de engenheiro civil e pelos ultimos na de empregados da nossa Alfadega.

Honram distincções assim quér a quem as concede quér a quem as recebe.

Arrecadação pela Alfandega de impostos para a Santa Casa—Estes impostos, graças ás providencias para á sua fiel arrecadação, dadas pela actual inspectoria da Alfandega desta provincia vão em consideravel augmento, como se poderá ver da seguinte

Demonstração da arrecadação para Santa Casa durante os exercicios e mezes abaixo declarados:

	1883—1884	1884—1885	Differença para mais
Julho	981$461	2:222$018	1:240$557
Agosto	1:266$216	2:314$322	1:048$106
Setembro	1:196$818	2:145$245	948$427
Outubro	1:404$871	2:905$874	1:500$503
Novembro	1:567$859	3:430$014	1:862$155
Dezembro	1:775$068	3:489$645	1:714$577
Janeiro	1:905$131	2:997$291	1:092$160
Fevereiro	1:668$996	2:020$025	1:351$029
Março	1:524$471	3:305$001	1:780$530
Abril	1:419$040	2:562$327	1:143$287
Maio	1:580$459	2:689$390	1:108$931
Junho	2:381$865	2:425$772	098$907
Total	18:622$755	32:506$924	13:884$169

Termo medio

Exercicio de 1883-1884	1:551$896
Exercicio de 1884-1885	2:709$190

Tambem durante o primeiro do corrente exercicio de 1885—1886 (julho a setembro) os rendimentos comparados com os dous anteriores tiveram um augmento de 5:566$390.

A santa Casa tem de receber mais da Thesouraria da Fazenda, que os vai cobrar executivamente a somma de 31:237$940 provenientes de 339 guias de vidas por nove casas desta praça, consignataria, de navios.

Esta ultima quantia reunida aos excessos acima fazem com que haja um augmento e favor da Santa Casa de 50:688$499, e não de mais de cem contos de rs. como ultimamente informaram e foi publicado em uma das folhas desta cidade

Sejam, porém cem ou cincoenta contos, o que é certo é que a Santa Casa de Misericordia recebeu um importante auxilio e que bem merecem aquelles que tanto concorreram e ainda estão concorrendo para que arreacade o que por lei lhe é concedido.

Romance—Para a Livraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria n. 9 chegaram as cadernetas de ns. 33 a 37 inclusive do romance *O Cadastro da Policia*, de E. Vidal Valeriano e Roca y Roca, romance historico hespanhol, vertido para portuguez e publicado pela empreza *Horas Romanticas*, de Lisboa.

Gloria do Goitá—Dizem-nos desta localidade que, no dia 25 do corrente, alli falleceu Severino José dos Reis Carvalho; victima das consequencias de uma congestão cerebral.

Era homem maior de 50 annos de idade, tenente coronel da guarda nacional e chefe do partido liberal do lugar, onde gosava de estima e consideração.

Dinheiro—O vapor *Jacuhype* trouxe do norte para.

Diversos	16:575$770

Industria lanigera de 1789 a 1884—*Le Bulletin des grandes usines de Turgan* publica um estudo bem importante sobre a industria lanigera em França, segundo os documentos e o quadro synoptico de M. Cesar Poulain, membro da camara de commercio de Reins.

O preço do trabalho de certa porção de lã, que era em 1,800 de cinco sols seis dinheiros á meada de fios de 500 varas ou 32 francos o kilogrammo em trama de 700 metros, decahio em 1879 para 1 franco 25.

O preço do merinós, que era de 16 francos o metro e os dos tecidos em forma de cruz, como o da sarja em 1808, baixou a 1 franco a 20, de sorte que se teria hoje pelo preço pago adiantado atigamente por um metro, treze metros do mesmo estofo melhor feito.

Os algarismos são o mais bello elogio dos progressos d'esta industria.

O preço da lã de Champagne (1ª qualidade) lavada minuciosamente, é de 6 francos e 40 cent. o kilogrammo, depois de diversas oscillações.

A producção total da França em tecidos de lã, durante estes ultimos annos, pode ser avaliada termo medio em 1,200 milhões por anno, dos quaes 345 milhões são exportados. Reins tem contribuido para esta producção com 150 milhões, ou cerca de um oitavo da cifra total da França.

Para os negociantes de algodão—Escrevem de Nova York para o *Percurseur* d'Anvers:

« A colheita de algodão este anno, segundo as apparencias, será enorme nos Estados-Unidos do Sul, isto é, não haverá menos de 7 a 8 milhões de saccas; em consequencia de que já os preços baixaram; mas como succedeu fazerem-se sem reserva muitas vendas, sobreveio logo a reacção, e resultado como era natural, foi haver perdas sensiveis nas vendas já rebaixadas, tanto aqui, e no em Liverpool.

« De qualquer maneira a tendencia é absolutamente pela diminuição de preço, e o trabalho foi reduzido e suspenso em muitos districtos manufactureiros do norte, porque a perspectiva d'uma abundante colheita, diminue já o valor dos artigos manufacturados, e o consumo não se opera senão pelas necessidades immediatas. Foram convocadas cerca de 30 fabricas de algodão do sul para Augusta (Georgia) para combinarem n'uma linha de conducta commum na lucta pela concorrencia do Norte.

« Procurar-se-ha igualmente estabelecer um preço firme que se mantenha na parte meridional da União.

O canhão Folger—Deve-se ao tenente commandante Folger uma nova peça de immenso valor, segundo as experiencias notaveis que foram feitas em Annapolis. E' uma arma de pequeno calibre, cujo projectil alcança uma velocidade inicial de 666 metros. Este canhão destinado principalmente ao serviço da esquadra, lança projectis de aço capazes de perfurar as metralhas das torpedeiras e dos cruzadores. Uma carga de cerca de 270 grammas lhe permitte atravessar chapas de 7 decimetros de espessura.

Experiencias feitas em Sandy-Hood mostrarão que esta peça pode imprimir uma velocidade inicial de 686 metros a um projectil de 42 grammas com uma carga de polvora de 30 a 40 grammas.

Um novo mahdi—A *Vossiche Zeitung* publica noticias muito interessantes de um novo propheta mahometano, que ha alguns annos, fundou um extenso reino no Alto Niger.

Este mahdi chama-se Samori, e, se continuar gosando de tanta felicidade como até aqui, facilmente alcançará reputação muito superior á do outro mahdi, que tanto deu que fazer aos inglezes.

E' um desses personagens que apparecem e desapparecem com igual rapidez na historia do islamismo, e cuja unica missão consiste em propagar o Coran e exterminar os infieis.

Nada se sabe ao certo da sua origem. Segundo uns, descende da mysteriosa tribu dos Fulas; segundo outros, dos Mandengas.

Parece que foi iniciado na sua missão devastadoura por Hadseh Omar, ás ordens do qual pelejou no Senegal contra os francezes. Odeia principalmente os francezes e combate os a fogo eferro nas margens do Niger.

O seu reino está situado proximo das fontes d'aquelle rio e é um pouco desconhecido, não sómente para os europeus, mas até para os africanos.

A unica pessoa que penetrou n'elle foi um indigena, alferes, ao serviço da França, chamado Alla Kamessa, que visitou Samori, na cidade de Galabo, (9º de latitude N. e 9º 40' de longitude O), no anno de 1881.

Os francezes que, pela primeira vez, em 1879-80, alli enviaram uma expedição tiveram que entender-se com Samori, sem, comtudo, saberem quem elle fosse, nem quaes as suas intenções.

Compromettido seriamente o exito da expedição, o capitão Dulauneau, recebeu o encargo de exterminar os rebeldes. Chegou a Keneira o official e, na sua volta, disse ter derrotado as tribus que se entregavam a pilhagem; mas o certo é que apenas poude escapar das suas mãos, graças a uma fuga, onde teve que deixar a artilheria.

De então para cá não tem havido paz entre Samori e os francezes.

As ultimas noticias affirmam que o mahdi cortou o telegraphico em Bamaku, prova evidente de que o seu poder, estendendo-se para o Norte, constituio um perigo. Ao mesmo tempo Samori, marchando para Oeste, ameaça a capital da colonia ingleza de Serra Leoa, segundo os telegrammas enviados a Washington de Freetown pelo consul dos Estados-Unidos.

Este consul calcula em 100:000 homens de infanteria e cavallaria o numero dos soldados do propheta.

Todos os indicios mostram que Samori trata de chegar á costa do Atlantico, para estabelecer-se nella, obter um mercado, onde possa prover-se directamente de armas e projectis da Europa.

Esta idéa agradará sem duvida á industria ingleza, em quanto se não voltarem contra a Inglaterra essas armas.

Samori, que é um guerreiro islamista em toda a extensão da palavra, que tomou o nome do propheta ou mahdi, não distingue nacionalidades no seu affan de conquistar, e no seu proposito de exterminar os que elle chama infieis.

Devem prevenir-se, portanto, a França, á Allemanha, a Inglaterra e Portugal, ameaçadas nas suas possessões da costa occidental da Africa, pois, se o mahdi não morrer dentro de poucos annos serão combatidos sangrentamente, no vasto espaço comprehendido entre Gambia e Serra-Leôa.

Veremos o que dirão ulteriores noticias sobre este assumpto, que nos parece estar revestido com um certo caracter de gravidade.

Um manifesto eleitoral.—Quando Alexandre Dumas se apresentou candidato a deputado, dirigio o seguinte manifesto aos seus eleitores:

« Aos operarios:—Apresento-me candidato a deputado, e peço-lhes votos: eis os meus titulos.

Em 20 annos de trabalho escrevi 400 volumes e 35 dramas.

Os 400 volumes representam dando a cada um uma tiragem de 4:000 exemplares, e vendidos a cinco francos, 11.853:600 francos, dos quaes correspondem.

Aos compositores	364:000
Aos machinistas	528:000
Aos livreiros	2.400:000
Aos distribuidores	1.600:000
Aos agentes	1.600:000
Aos gabinetes de leitura	4.580:000
Aos desenhadores	28:000

Estabelecendo o trabalho diario em tres francos, como cada anno tem 300 dias de trabalho, os meus livros deram-no durante 20 annos a 692 pessôas.

Os 35 dramas, representados cem vozes cada um, representam 6.360:000 francos, dos quaes correspondem:

Aos emprezarios	1.400:000
« actores	1.250:000
« decoradores	210:000
« alfaiates	149:000
« proprietarios dos theatros	700:000
« pobres (por direitos dos hospicios)	630:000
« que assentam os cartazes	80:000
« musicos	157:000
« comparsas	350:000
« bombeiros de guarda	70:000
« commerciantes de azeite	525:000
« empregados	140.000
« machinistas	180:000
« cabelleireiros e cabelleireiras	93:000

Os meus dramas têm dado trabalhoo em Paris durante dez annos a 357 pessôas.

Triplicado o numero para todos os departamentos de França, são 1:041.

Em tudo isto não vão comprehendidos os contrabandistas litterarios da Belgica e os traductores estrangeiros.—*Alexandre Dumas*. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de predios e vaccas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Palma n. 76, de moveis, pianos e outros objectos.

Pelo agente Stepple, as 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de differentes passaros nacionaes e estrangeiros.

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua de Domingos José Martins, da fabrica de cerveja ahi sita.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Direita n. 109 dos moveis, relogios e objectos da relojoaria ahi sita.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom-Jesus n. 49, de livros, oleado, papel, charutos e diversos artigos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 1/2 horas, na capella do Gymnasio Pernambucano e ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do conselheiro José Liberato Barroso; ás 7 horas, em S. José de Riba-Mar, por alma de D. Guilhermina Alves da Silva; ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela do capitão de mar e guerra João Baptista de Oliveira.

— Amanhã:

A's 8 1/4 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de D. Etelvina dos Santos Pinto; ás 7 horas na igreja da Madre de Deus, por alma de Francisco Ferreira da Silva.

— Terça-feira:

A's 8 hora na matriz da Escada por alma de D. Anna Margarida Cavalcante de Albuquerque.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor *Jaguaribe*:

Francisco P. da Silva, Pedro Chastinet, sua senhora e 1 filho menor, David Russo, Euclide V. Malta, Augusto A. Tinoco, Dr. José Maria, Faro Rolemberg, Evangelino do Faro, J. F. da Silva e sua senhora, Dr. Alvaro R. Uchoa Cavalcante Junior, Joaquim Lopes F. Pinto, Francisco Ramalho, Alfredo J. F. da Costa, Alberto F. de Mendonça, José P. de Albuquerque, Dr. Gonçalo P. de Azevedo Faro e 1 criado, Alfredo Bernardo, José Lima, Robert Pacey e Francisco José Ferreira.

Operacões cirurgicas—Foram prticadas no hospital Pedro II no dia 29 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Estevão:

Resecção do maxillar superior esquerdo, reclamada por polypo do seio com destruição do osso.

Pelo Dr. Berardo:

Extirpação de um kisto da palpebra superior.

Loteria da provincia.—Sabbado 31 de outubro, se extrahirá a loteria n. 17, em beneficio da matriz de Flores.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.—O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 12 de novembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000.—A loteria 193ª serie B, corre impreterivemente no dia 30 de outubro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Macció—A 7ª parte da 10ª loteria cujo premio grande é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente hoje 30 de outubro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Maranhão—A 1ª parte da 1ª loteria desta provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 25 de novembro proximo vindouro.

Acham-se exposto a venda os restos des bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 62 rezes para o consumo do dia 28 do corrente.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 28 do corrente foi o seguinte:

Entraram:

27 bois pesando 4.297 kilos.	
233 kilos de peixe a 20 réis	4$660
50 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	10$000
18 ditas de fructas diversas a 300 réis	5$400
24 taboleiros a 200 réis	4$800
6 Suinos a 200 réis	1$200

Preços do dia:

Carne verde a 480, e 380 réis o kilo.

Suinos a 600 e 500 réis idem.

Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.

Farinha a 800, e 400 réis a cuia

Milho de 480 e 400 réis, idem.

Feijão de 1$000, até 400 réis idem.
Foram occupados:

15 compartimentos de suino a 700 réis	10$500
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
40 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$000
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
20 columnas a 600 réis	12$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	186$960

Cemiterio Publico—Obituario do dia 28 do corrente:

Melquizes Ignacio Beserra de Mello, Pernambuco, 55 annos, solteiro, branco, Bôa-Vista; infecção urinosa.

Francelina Geneveva, Pernambuco, 32 annos, solteira, parda, Graça; tuberculos pulmonares.

Vicente Dias da Silva, Parahyba, 24 annos, solteiro, pardo, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio Martiniano da Silva, Parahyba, 25 annos, casado, pardo, Bôa-Vista; esmagamento.

Apolinario Pereira da Silva, Pernambuco, 37 annos, viuvo, pardo, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Luiz de França, Pernambuco, 60 annos, solteiro, preto, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio Albertino, Pernambuco, 3 dias, pardo, Bôa-Vista; tetano dos recem-nascidos.

Paulina Dias de Figueiredo, Parahyba, 65 annos, casada, branca, Santo Antonio; diabetes.

Candida Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, parda, Recife; tisica.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico D. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. **Joaquim Camara** medico dentista dá consultas á rua Barão da Victoria n. 51 1º andar.

Encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarios; extrahe dentes por meio da anesthesia; obtará (chumba); colloca dentes artificiaes e corrige as irregularidades dos dentes.

O Dr. Mello Gomes, de volta de Catende, onde esteve commissionado pelo governo, tratando de febres de máo caracter, continúa a receber chamados por escripto á qualquer hora do dia e da noite, na sua residencia á rua Nova n. 27. Consultas das 10 ao meio dia.

O Dr. Belchior da Gama Lobo, medico operador e parteiro, recentemente chegado a esta capital, fixou sua residencia á rua do Visconde de Camaragibe (Hospicio) n. 20, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão, a qualquer hora do dia ou da noite. Dá consultas medico-cirurgicas do meio dia ás 3 horas da tarde.

51 Rua Barão da Victoria 51

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar; residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Simões Barbosa medico e parteiro mudou o seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora. Pratica operações.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres. Successores A. de Caors

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Nova Hamburgo

Não se tendo concluido em agosto, como se esperava, as obras do antigo pavilhão central que se acha já transformado no bello e primeroso *Theatro Chalet* que brevemente será inaugurado; continua o movimento de bilhares communs e sextavados, jogo de bola, serviço de cerveja e lunch no terraço, e musica aos sabbados e domingos sob a direcção do habil professor Antonio Martins.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O futuro do partido conservador no Brazil

The true test of a great man that atleast which must secure his place amongst the highest order of great men is his having been in advance of his age.

BROUGHAM—*Stat's men.*

XII

No estudo das novas reformas relativas ao poder judicial, dous pontos devem merecer ainda a esclarecida attenção do partido conservador.

Jaz inculto no seio da vigente organisação judiciaria o germen de uma instituição, que fecundada e desenvolvida seria um verdadeiro progresso nas nossas leis, e importaria um grande melhoramento na presente situação de nossas relações sociologicas.

Nascida no solo da França, e parto sublime da mentalidade viril da meia idade, onde quer que foi introduzida e ampliada em seus traços caracteristicos, na Belgica, na Hollanda e na Prussia, essa instituição —o *ministerio publico,*—tem exercido sempre a mais benefica influencia sobre as sociedades.

Orgão desinteressado da lei, o ministerio publico promove e inspecciona em todas as phases do direito a applicação della nos tribunaes, illustrando-os com seus pareceres; representando a sociedade, toma a peito todos os interesses juridicos dos membros que a compõem, denuncia á justiça repressiva todos os factos criminosos, arrastando á barra do jury os delinquentes; agente do poder executivo, afasta os obstaculos á realisação das ordens judiciarias e leva o influxo do governo até o recinto dos tribunaes.

Na mesma Inglaterra, tão pouco proclive em imitar o que vae pelo estrangeiro, ha muito que a opinião publica, secundada por jurisconsultos da ordem de Taylor, pede a introducção desse importante instituto.

Existem entre nós, como na Escossia, funccionarios encarregados da publica accusão em cada um dos estadios da ordem judiciaria.

Sentimos, porém, a ausencia de um ministerio publico, organisado tal, como se acha em outros paizes.

Não só não formam esses funccionarios um corpo unico de magistratura, como tambem suas attribuições estão longe de ter aquella extensão, que era conveniente dar-lhes, onde quer que o interesse publico reclamasse a interferencia e a collaboração desses advogados da sociedade.

O ministerio publico deveria constituir uma magistratura *sui generis,* com orgãos especiaes em todos os gráos da jurisdicção commum, organisada em uma ordem gerarchica, que partindo do simples promotor publico subisse até o ministro da justiça incumbido da alta direcção do ministerio publico.

Summamente util é a independencia do ministerio publico *vis á-vis* da judicatura, afim de que haja uma mutua syndicatura e inspecção entre os dous ramos judiciarios:

... *Alterius sic*
Altera poscit opem res et conjurat amice.

N'este ponto parece-nos a legislação prussiana muito mais logica, do que a franceza.

Entre a amovibilidade e a inamovibilidade dos funccionarios do ministerio publico, que trazem iguaes inconvenientes, pensamos que ha a seguir um caminho intermedio, *periculis vacuum,* qual é, admittir em these a amovibilidade, intriseca ao caracter *executivo* da instituição, restringindo, porém, com algumas condições o absoluto arbitrio do governo.

O desenvolvimento d'este notavel instituto, ao passo que abrirá uma nova e brilhante carreira ao lado da magistratura, trará maiores garantias á ordem e á tranquillidade publicas, ampliará e fortificará o imperio da lei, zelará melhor os interesses sociaes, os direitos e as liberdades civicas.

Para preencher esses elevados encargos tem o ministerio publico que assentar no principio unitario e na subordinação gerarchica de todos os seus membros.

Não pretendemos com isso tirar-lhes nem o direito de iniciativa, nem a independencia moral.

O membro do ministerio publico ha de gozar do direito não só de pôr-se em movimento, sem aguardar o impulso do alto, como tambem de deduzir perante os tribunaes as suas razões, conforme a inspiração de sua consciencia.

São dous direitos, que lhe são indispensaveis.

Da iniciativa ha de surgir a *responsabilidade,* e da independencia nascerá a *imparcialidade,* que erguerão no conceito publico, sua bella e utilissima missão.

Tão credora é de encomios e digna de ser desenvolvida a instituição do ministerio publico, quanto é condemnavel essa outra instituição, igualmente de origem franceza, que violentamente e contra o espirito da constituição politica introduziu-se em nosso paiz.

Referimo-nos ao ramo adultero da arvore da justiça, que denomina-se — *contencioso administrativo.*

Verdadeira *contradictio in terminis,* na energica linguagem de R. de Mohl, essa creação da França revolucionaria importa uma flagrante invasão no campo do poder judiciario.

Tudo quanto diz respeito ao direito e a applicação da lei, cabe naturalmente sob a esphera de acção desse poder.

E' maxima proverbial na Inglaterra que: *where is a wrong, there is a rimedy.*

Ora esse remedio contra a violação do direito perante o bom senso inglez e a razão esclarecida só póde encontrar-se nos tribunaes judiciarios, cuja independencia é garantia de absoluta imparcialidade.

Foi tendencia de nosso legislador até a L. de 23 de Setembro de 1841 devolver ao poder judiciario o conhecimento absoluto dos direitos dos cidadãos, qualquer que fosse a origem desses direitos.

Essa lei, porém, e a anterior Prov. de 21 de Outubro de 1834 começou a reagir contra a tendencia liberal do legislador.

Que resaia no dominio da administração tudo quanto constitue a pura acção—*merum imperium*—e a chamada jurisdicção graciosa —*imperium mixtum, in quo magis imperii quam jurisdictionis inest,* é logico e consoante com os direitos constitucionaes do poder executivo; revestil-a, porém, de uma jurisdicção *stricto sensu,* entregar-lhe, como a juiz, a solução de contendas *juridicas,* em que ella mesma é parte, sujeitar á sua apreciação os *direitos* dos cidadãos; é inverter os principios rudimentaes da sciencia, violar o dogma fundamental da separação dos poderes.

Ter submettido a administração publica e os particulares ao mesmo fôro, foi para Plinio um dos mais brilhantes feitos do reinado do imperador Trajano: *Eodem foro utuntur principatus et libertas, quæ præcipua tua gloria est.*

Bem fizera a Belgica e a Hollanda, que gravaram esse principio em suas leis fundamentaes, e tambem a Italia, que com a lei de 20 de Março de 1865 procurou abolir uma instituição, contraria ao genio nacional, e que alli penetrara pela tendencia de *gallomania,* outr'ora dominante.

Desorganisado, como se acha em nosso paiz, o contencioso administrativo, e constituindo na autorisada opinião do Visconde de Uruguay um verdadeiro cháos, aonde não penetrou ainda um raio sequer de luz, uma reforma a esse respeito é sobre maneira urgente, mormente se effectuar-se a descentralisação administrativa das provincias e dos municipios.

Se o contencioso geral, exceptuando talvez o que refere se ao Thesouro, verdadeiro *status in statu,* jaz em desordem e confusão, e offerecendo tão poucas garantias aos direitos dos cidadãos, o que será quando ao lado da administração geral surgirem a administração provincial e a municipal completamente independentes?

A reforma do contencioso administrativo pode considerar-se com razão um complemento necessario das reformas administrativas.

Em que sentido será, porém comprehendida essa reforma?

Dar a jurisdicção contenciosa ás mesmas autoridades *executivas,* é evidentemente immolar o sagrado direito do cidadão em holocausto ao amor proprio, ao espirito de coherencia politica, em uma palavra aos caprichos dos administradores.

A creação de especiaes tribunaes administrativos, como propozeram em França Cormenin, Macarel e Vivien, além de ser inexequivel pelo extraordinario augmento de funccionalismo e de despezas, que trazia, pecca não só pela sua origem, porque sahe do seio da mesma administração e como porque divide em dous o unico poder judiciario reconhecido pela constituição, sem ter as vantagens e o prestigio tradicional d'este.

Esses mesmos publicistas abandonaram depois o seu projecto, o qual, chegando a ser proposto em tempo da republica de 1848, pela commissão de constituição, não foi aceito pela assembléa nacional franceza.

Os direitos dos cidadãos, qualquer que seja o seu principio generico, só podem ficar seguros sob a protecção unica, indivisivel e independente do poder judicial.

Como uma só é a lei, um só deve ser o poder, incumbido de applical-a.

Poderá haver nada de mais absurdo do que erigir o Conselho de Estado, orgão *consultivo* pela sua essencia, e exclusivamente *politico* pelo seu pessoal, em tribunal administrativo, quando pela lei de sua organisação, suas deliberações só tem valor quando *placitadas* pelo governo?

De accordo pois com o espirito da Constituição, e para seria garantia dos direitos individuaes, a unica solução razoavel á questão do *contencioso administrativo,* é ampliar a acção do poder judicial, devolvendo aos juizes e aos tribunaes a decisão das contendas *juridicas* entre a administração publica e os cidadãos.

Rex nihil potest, nisi quod jure potest, é principio de direito constitucional inglez, cuja applicação só pode ser garantida pelo poder incontestado da magistratura.

Consequencia logica e necessaria da abolição de um especial contencioso administrativo é devolver tambem á magistratura o direito de decidir os conflictos de attribuição.

Quer nos Estados Unidos, quer na Inglaterra só o poder judiciario tem direito de reconhecer e declarar os limites de sua competencia ou de estimare, na phrase Belgiquense, mensua sit jurisdictio.

Embora combatido sob futeis fundamentos esse systema foi adoptado na Belgica, na Hollanda, na Italia e em outros paizes.

De caracter mais accentuadamente *politico,* no genuino sentido da palavra, do que propriamente judiciario, o Supremo Tribunal de Justiça, constituido interprete soberano da applicação das leis, e ultimo arbitro em todas as questões de direito, possue toda a independencia, imparcialidade e autoridade necessarias para resolver satisfactoriamente todos os conflictos entre a justiça e a administração, respeitando as leis e os direitos dos cidadãos.

Abolindo-se o especial contencioso administrativo, sujeitando-se os actos da administração á syndicatura dos juizes, o poder judiciario tornar-se-ha o poder moderador do Estado, e teremos então o Estado moderado pelo direito, o verdadeiro Estado Constitucional.

(Continua).

A Young Tory.

Cajurubeba

Hontem foi o accaso que fez descubrir n'este grande purificador do sangue a virtude de curar a asthma, que os factos tem vinto confirmar por innumeras curas de individuos que soffriam chronicamente desta terrivel molestia; hoje é o mesmo accaso que patenteia a cura de uma hydrocele! E ainda ha que duvide da efficaz acção d'este remedio?!!

ATTESTADO

Recife, 14 de Outubro de 1885.

Ill.mo Sr. Antonio Pereira da Cunha. — Conhecendo as virtudes do cajú e da jurubeba, e, estando na Barra de S. Matheus provincia do Espirito-Santo, onde era juiz municipal e de orphãos, vendo annunciado o seu *Cajurubeba,* procurei fazer uso em minha familia, produzindo excellentes resultados.

1.º Minha filha de 27 mezes de idade não andava pelo enfraquecimento que lhe sobreveio depois de ter soffrido *aphtas e uma forte mesenterite,* tendo tomado boas dozes de medicamentos sem resultado, quando resolvi dar-lhe o *Cajurubeba* no principio de Abril ultimo; e em Maio seguinte, com o uso de um frasco, andava, ficando gordinha e esperta, e actualmente com perfeita saude.

2.º Tendo feito tambem uso em Abril e Maio, do *Cajurubeba* por incommodos que soffria, notei, no oitavo ao decimo dias de sua applicação grande reacção pelo apparecimento de dores agudas n'um testiculo affectado de hydrocele, e na perna correspondente, sobrevindo um furuncubo por onde extravasou grande quantidade de liquido, que receioso quiz abandonal-o o que não fiz á instancias de um amigo, que aconselhou-me sua continuação, vendo ao completar dois e meio frascos curada a hydrocele que tinha a 6 annos mais ou menos e d'aqual não quiz operar-me.

Até então não havia n'aquella localidade o *Cajurubeba,* e em Junho quando deixei o lugar a sua procura era extraordinaria, dando optimos resultados a sua applicação.

No mais sou de V. S. attento vereador.

Manael Tobias do Rego Albuquerque.

Estava reconhecida a firma.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura, fabricação e venda das seguintes preparações:

Agua de Florida de Murray e Lanman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalháo de Lanman & Kemp.
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanman & Kemp,
Salsaparrilha de Bristol
Pilulas assucaradas vegetaes de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

C, Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de ... im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Casa de Saude do Dr. Souto Maior

Acha se aberta a casa de saude do Dr. Souto Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com acommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão n'essa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical-os, conferenciar com os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398.

Commissão Redemptora

De ordem do Sr. Dr. presidente convido os possuidores dos escravos abaixo mencionados, a comparecerem com os mesmos escravos, na sexta-feira 30 do corrente, ao meio dia, na rua do Imperador n. 31, 1º andar, afim de assignarem as cartas de liberdade e receberem a respectiva indemnisação dos libertandos:

1 Theresa, de Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
2 Regina, de D. Marianna Benevides Cordeiro.
3 Margarida, de D. Carlota Burlamaque Magalhães.
4 Josepha, do Dr. Lauro Castello Branco.
5 Luiz, idem idem.
6 Francisca, de D. Maria Thereza de Jesus Oliveira.
7 Amanda, de Cloaldo de Barros Franco.
8 Justina, de Pedro Buarque de Macedo.
9 Josepha, de José Cordeiro dos Santos.
10 Francisca, de Antonio Juvencio Rodrigues da Silva.
11 Damião, de José Matheus Ferreira.
12 Sabina, de D. Adriana Accioli Lins.
13 Eulalia, do Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante.
14 Thomasia, do major Antonio Pereira da Camara Lima.
15 Joaquina, do major José Antonio de Castro.
16 Antonio, de José Paulo da Silva.
17 Idalina, de Militão Ramos de Siqueira Lopes.
18 Joanna, de Francisco Gomes de Araujo.
19 Maria, de João Alves dos Santos.
20 Antonio, idem idem.
21 Israel, de D. Felippa Paulina Cavalcante.
22 Prudencia, do Dr. José Joaquim Tavares Belfort.
23 Christiano, de Francisco José dos Santos.
24 Esperança, do Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
25 Delphina, de D. Maria Mesquita de Oliveira Lima.
26 Jorge, de D. Ignez Veronica Correia de Araujo.
27 Jacintha, de D. Marcolina Ferreira Catão.

Recife, 26 de outubro de 1885.—O secretario,
Dr. João de Oliveira.

Deputado de classe

Declaro aos meus amigos e ao eleitorado desta capital, que sou candidato pelo 1º districto, á um lugar na Assembléa Provincial, no proximo pleito eleitoral, e que opportunamente farei publicar a minha circular.

O bacharel, *Joaquim M. de Seixas Borges.*

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças: tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Não teme rival!

(15)

O *Cajurubéba* não receia de entrar em competencia com qualquer outro depurativo dos mais apregoados e proclamados na cura do rheumatismo, da syphilis, dos dartros, das erysipelas, das leuchorrhéas, etc., porque a confiança com que foi offerecido ao publico como um remedio poderoso tem-se robustecido com factos sem conta de curas verdadeiramente miraculosas: e se fosse possivel apresentar-se em campo, como fazem os duelistas, sendo a arena do combate os doentes, e as armas os remedios, elle correria, certo da victoria, a enfrentar-se com qualquer competidor.

Ousamos dizer ao paciente que tiver perdido as esperanças de melhorar ou curar se de seus males, depois de ter usado de todos os depurativos annunciados e conhecidos, que recorra a elle, certo de que não será baldada sua tentativa, porque é impossivel que o mal permaneça indifferente ao uso de um medicamento tão energico e poderoso

Nem se explica de outro modo o embaraço que os que têm interesse na venda de outros remedios procuram crear ao consumo do *Cajurubéba,* que vai substituindo nas prateleiras das pharmacias e drogarias os mais preconisados depurativos, para dominar só elle no campo da therapeutica.

As doutrinas mais hostilisadas e com vehemencia impugnadas, cujo desenvolvimento se procurou embaraçar até com armas, travando-se guerras crueis e de longa duração, quer em philosophia, quer em religião, todas sahiram sempre triumphantes. Pois assim tem de acontecer com as virtudes do *Cajurubéba,* que sendo a expressão da verdade, não se receia dos golpes que lhe dirigem seus ambiciosos inimigos.

Xarope de Matá-Matá

O **matá matá** (lecythis idatimoco) com o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra « as molestias do peito e da asthma.»

Os numerosos affectados que d'elle têm feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje a melhor preparação para a cura da « asthma, bronchite asthmatica e antiga», e oppressões; dispensando o emprego do «aroenio» «folhas de estramonio» e plantas narcoticas, que acabam quasi sempre pelo abuso que delles se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE SE NA

Botica Franceza de Bouquayrol Frères sucessores de A. Caors

22 RUA DA CRUZ 22

(RECIFE)

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia á rua de Gervasio Pires n. 20.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para os demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades:—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

SILVEIRA

ADVOGADO

38—Rua do Imperador—38

(PRIMEIRO ANDAR)

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio e seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53. onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

Mudou-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2º andar por cima do armazem de musicas do Sr. Préalles, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

Medico

Dr. Souto Maior

Dá consultas de 11 ás 3 horas da tarde, na rua Nova n. 23 (esquina da Camboa do Carmo) 1º andar. Chamados a qualquer hora.

Especialidades.—Molestias nervosas, ataques hystericos e epilepticos, paralysias, nevralgias, caimbras e dormencias.

Tracta o beriberi pelo unico meio efficaz, o galvanismo.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Dr. Coelho Leite

Medico parteiro e operador

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar.

Residencia á rua Payssandú n. 15 (Passagem).

Dá consultas das 11 da manhã ás 2 da tarde.

Attende a chamados para os misteres de sua profissão a qualquer hora.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

LE BRESIL

à l'Exposition d'Anvers

Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza

e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal do Anvers

Redactor em chefe: E. DELEAU

Numero avulso 120 réis

Assignatura para a collecção completa: 2$000

VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

EDITAES

Juizo dos feitos da fazenda

(Escrivão Torres Bandeira)

No dia 13 de Novembro proximo futuro, depois da audiencia, irão á praça por venda as casas abaixo declaradas penhoradas pela fazenda provincial.

Recife

Sobrado de um andar á rua do Tuyuty n. 15, com 4 portas no pavimento terreo; o andar superior varanda de ferro, 7 metros e 10 centimetros de vão, 15 metros e 10 centimetros de fundo, em máo estado, avaliado em 600$, pertencente a Luiz Antonio de Jesus.

Casa mei'agua á rua dos Guararapes n. 9, com porta e janella de frente, 3 metros e 90 centimetros de frente, 6 metros e 20 centimetros de fundo, uma sala dous quartos, avaliada em 300$, pertencente a Antonio José Dantas.

S. José

Casa terrea á rua de Domingos Theotonio n. 5, com 3 metros e 20 centimetros de vão, 14 metros e 14 centimetros de fundo, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba inteira, avaliada em 1:000$, pertencente a Hermenegildo José de Alcantara.

O terreno foreiro á rua Imperial, onde existia a casa n. 12 á travessa do Villaça, avaliado em 120$, pertencente a Manoel Adriano das Chagas.

Boa Vista

Casa terrea á rua da Atracção n. 3 A, com 4 metros e 45 centimetros de vão, 7 metros e 20 centimetros de fundo, duas portas de frente, uma janella no oitão, sotão interno, quatro quartos externos, quintal murado no fundo, e na frente portão de ferro, cacimba meeira, avaliada em 1:000$, pertencente a Manoel Ignacio de Oliveira Martins.

Afogados

Casa terrea no Giquiá n. 341 E, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta em cada oitão, 6 metros e 55 centimetros de largura, 11 metros e 95 centimetros de comprimento, 3 salas, cozinha externa, sotão interno, tendo ao lado esquerdo 1 portão de madeira que dá entrada para um pequeno sitio arborisado, avaliada em 600$000 pertencente a José Joaquim de Castro e Silva.

Serraria

Serraria a vapor de cortar madeira, existente no caes de Capibaribe, sob a guarda de Macedo & C. em perfeito estado, avaliada em 8:000$000 pertencente aos mesmos Macedo & C.

Armação

Armação de amarello, envidraçada e envernizada, existente no estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 21, avaliada em 600$000 pertencente a Azevedo Braga & C.

Armação

Armação de amarello envernizada, existente no estabelecimento ns. 13 e 15 na Praça da Independençia, avaliada em 400$000 pertencente a Joaquim da Costa Mais.

Armação

Armação e balcão de louro, envernizados, fiteiro da mesma madeira envidraçado, e um emblema com o distico de José Domingues de Figueiredo, existentes no becco Largo n. 1, avaliados por 150$000 pertencentes ao mesmo José Domingues de Figueiredo.

Diversos

Dous caixões grandes, balcão, fiteiro, tendedeira, maceira, cabides, taboas, cortadeiras, 1 balança pequena, 1 dita grande decimal; 1 terno de pesos de 20 kilos, 1 burra franceza e 1 cylindro americano, tudo avaliado em 300$000 pertencente a Domingos José da Cunha Lages.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de outubro, sob as penas da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 28 de setembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, Presidente.

Francisco de Assis Pereira Rocha, Secretario.

Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de nove dias de pregão e tres praças virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, iem de ser arrematadas a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 21 de novembro do mez proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, e em a sala das audiencias, depois da audiencia respectiva, os bens que foram penhorados á Francisco dos Santos Macedo, em execução que lhe move Johnston Pater & C., cujos bens são os constantes da respectiva avaliação existente em poder e cartorio do escrivão que este subscreve, e qual é do theor seguinte:

Duas duzias de taboas de amarello, tendo de comprimento 27 palmos e de largura 16 pollegadas, com duas pollegadas de grossura, avaliadas por 200$.

Tres duzias de taboas de amarello, tendo de comprimento 24 palmos e de largura 12 pollegadas, com pollegada e meia de grossura, avaliadas por 240$.

Um cofre de ferro (grande), prova de fogo, com quatro e meio palmos de largura e 6 de altura, avaliado em 250$.

E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora acima indicados.

E para que chegue a noticia o conhecimento de todos, mando ao porteiro do juizo affixe o presente no lugar do costume e que passe a respectiva certidão, sendo publicado pela imprensa.

Dado e passado na cidade do Recife, captal da provincia de Pernambuco, aos 23 de Outubro de 1885.

Eu, Antonio Burgos Ponce de Leon, escrivão, o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O cidadão Jeronymo José Ferreira, juiz de paz em exercicio da freguezia da Boa Vista, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que em hasta publica deste juizo, deverão ser arrematados, depois da respectiva audiencia do dia 30 do corrente mez, com as formlidades e pregões do estylo, os bens seguintes:

6 cadeiras de guarnição de madeira de jacarandá com assento de palhinha novas avaliadas cada uma em 7$, 4 ditas de braços da mesma madeira com assento de palhinha avaliadas em 12$ cada uma, 1 sofá da mesma madeira com assento de palhinha avaliado em 30$, cujos bens vão a praça por execução que movem Thomaz de Carvalho C. contra Antonio Pedro de Sá Barreto, achando-se os ditos bens em poder do executado na casa de sua residencia á rua da Soledade n. 8

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife freguezia da Boa-Vista em 19 de Outubro de 1885.— Eu, Alfredo Francisco de Souza escrivão, escrevi.

Jeronymo José Ferreira.

O cidadão João Gomes de Oliveira, juiz de paz mais votado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, etc.

Faz saber aos senhores eleitores d'esta freguezia, na forma do art. 124 do Reg. que baixou com o decreto 8,213 de 13 de agosto de 1881, que tendo de proceder-se no dia 30 de novembro proximo vindouro, a eleição para deputados á Assembléa Provincial, devem os mesmos senhores eleitores, no indicado dia 30 de novembro ás 7 horas da manhã, comparecerem no Arsenal de Marinha, munidos de seus competentes, titulos, afim de prestarem seus votos, de conformidade com o disposto nos art. 141, 142, 147 § 4 154 do Reg. citado.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente, que será publicado e afixado n'esta Freguezia do Recife, aos 30 de outubro de 1885.

Eu, Benjamim Amós José da Fonceca, Escrivão, o escrevi.

João Gomes de Oliveira.

O capitão José Rufino Climaco da Silva, 1.º juiz de paz da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, em virtude da lei, etc., etc.

Faz saber a todos os Srs. eleitores d'esta parochia, que tendo sido designado o dia 30 de novembro proximo futuro, para se proceder a eleição de deputados a Assembléa Provincial, que tem de funccionar no biennio de 1886 a 1887, em cumprimento a circular da illustrissima Camara Municipal de 28 de setembro do corrente anno a este juizo dirigido, communicando que por acto do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia de 21 de setembro proximo passado, foi isto resolvido, os convoca para que se reunam no edificio da Camara Municipal os comprehendidos nos quarteirões 1 a 12; no edificio da Escola modello os de 13 a 24 e finalmente no edificio da Escola Normal os de 25 a 32, lugares designados para a dita eleição, afim de darem os seus votos.

Dado e passado n'esta freguezia de Santo Antonio, 30 de outubro de 1885.

Eu, Coriolano de Abreu, escrivão, o escrevi.

José Rufino Climaco da Silva.

MUTILADO

Edital n. 40

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 31 de outubro corrente, será vendida em praça, no trapiche Conceição, 1 pipa contendo 246 litros, liquido real de vinho secco commum, marca MB, vinda do Porto na barca portugueza *Minho*, entrada em 15 de julho do corrente anno, abandonada aos direitos por José Maria Breckenfeld Vieira da Silva.

Terceira secção da alfandega de Pernambuco, 29 de outubro de 85.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 41

4ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que ás 11 horas do dia 31 do corrente mez será vendido em praça, no trapiche Conceição, um tonel contendo azeite de coco não especificado, medindo liquido legal mil litros, que foi encontrado fluctuando no mar, e se acha depositado no armazem n. 7.

3ª secção da alfandega de Pernambuco, 29 de outubro de 1885.—O chefe.
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Recebedoria de Pernambuco

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria avisa aos senhores contribuintes do imposto de industrias e profissões, que finda-se no fim do mez o pagamento livre de multa do 1· semestre do exercicio corrente de 1885-86, depois do que será cobrado com a multa estabelecida.

Recebedoria, 29 de outubro de 1885.
Alexandre de Souza P. do Carmo.

Subdelegacia do 1º districto do Poço da Panella

Nesta subdelegacia se acham depositados uma mula castanha, um cavallo tambem castanho, um cardão e outro rudado, todos apprehendidos em mão e poder de José Valeriano do Rego Barreto, por suspeitos de terem sido furtados.

São chamados aquelles que se julgarem com direito aos mesmos, afim de, no prazo legal, darem suas justificações.

Antonio Valerio dos Santos Neves,
Alferes, subdelegado.

IRMANDADE
DAS
Almas da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

Em cumprimento do disposto no art. 30 do cap. 5º do compromisso que rege esta irmandade, convido a todos os irmãos para, no 1· de novembro, pelas 9 1/2 horas da manhã, comparecerem no consistorio e proceder se a eleição da nova mesa regedora que tem de dirigir a irmandade no futuro anno compromissal.

Consistorio, 27 de outubro de 85.
O escrivão,
Castro Menezes.

Imperial sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Findando se no dia 30 do corrente o prazo marcado por esta sociedade para o cumprimento do disposto no art. 19 § 1º, convida-se aos irmãos que não quizerem incorrer nesta pena, de comparecerem na primeira assembléa geral annunciada.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 28 de outubro de 1885.

Telles Junior,
1· secretario.

IRMANDADE
DAS
Almas erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora desta irmandade convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 1· de novembro, pelas 10 horas da manhã, afim de reunirmos em numero legal, como determina o art. 14 do compromisso que nos rege, e de conformidade com os arts. de 31 á 49 do mesmo compromisso proceder-se a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1885 á 86.

Consistorio da irmandade das Almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista, 28 de outubro de 85.—O escrivão,
J. M. Lemos Duarte.

Club Concordia

Samstag 31. dieses Monats geselliger abend.
Das Directorium.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 29 de outubro de 1885

As tres horas datarde
Cotações officiaes

Apolices da divida publica de 6 0/0 ao anno e do valor de 1:000$ ao preço de 1:090$000 cada uma.
Ditas de dita de 6 0/0 ao anno, do valor de 200$ ao preço de 218$ cada uma.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 1/16 d. por 1$, hontem.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 5,8 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
3 apolices da divida publica de 1:000$.
1 dita idem de 200$.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de outubro de 1885

ALFANDEGA—De 1 a 28	774:228$492
Idem de 29	14:028$246
	788:256$738
RECEBEDORIA—De 1 a 28	123:447$785
Idem de 29	4:618$866
	128:066$651
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 28	81:445$619
Idem de 29	3:639$206
	85:084$825
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 28	13:495$033
Idem de 29	177$094
	13 672$127

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 26 á 31 de outubro de 1885 Algodão em rama, 480 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 24 de outubro de 1885.

Os conferentes,
J. J. de Miranda.
A. J. H. de Oliveira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 28 de outubro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Portuense*, carregou: Para Liverpool, J. Peter & C. 4,060 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 2,000 ditos com 150,000 ditos de dito.

— No lugar inglez *Racer*, carregou: Para New York, J. S. Loyo & Filho 640 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado.

Páo d'Alho

No dia 6 de Novembro do corrente anno será arrematada em hastea publica do juiso municipal deste termo para pagamento de 5:065$500, que o fallecido João de Asevedo de Araujo Pinheiro ficou a dever ao espolio de Miguel de Araujo Dantas o seguinte:

Uma parte de 2:578$860 no engenho Canavieira tendo este o valor de 40:000$000;

Outra dita de 2:476$740 no engenho Poço Dantas, tendo este o valor de 30:000$000; e algumas joias de ouro; e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

Páo d'Alho, 26 de outubro de 1885.
O testamenteiro
Marcolino Ferreira Lima.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	3 0$000
Idem idem n. 13, 2· andar	240$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1· andar	600$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$800
Rua de Sol, sobrado n. 9	600$000
Becco do Abreu n. 2. loja	48$000
Largo do Paraizo n. 29 2· andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito

De ordem da directoria desta associação, convido aos senhores socios á comparecerem na séde da mesma, ás 5 horas da tarde de 2 de novembro vindouro, para em assembléa geral discutir-se a reforma dos estatutos. Outrosim, não cogitando os nossos estatutos qual o numero de socios que devem compor a assembléa geral, ella terá lugar com o numero que comparecer. Recife, 29 de outubro de 85.

Geroncio Santos Teixeira,
Alferes, 1º secretario.

Associação Portugueza Beneficente

Assembléa geral

De novo são convidados os Srs. Associados a comparecerem na séde social, domingo, 1 de novembro, ás 4 horas da tarde, para em sessão extraordinaria deliberar-se sobre assumpto importante, e que muito prejudicará a maioria dos socios se não attenderem á presente convocação.

Recife, 29 de outubro de 1885.
Manoel Lopes Ferreira,
Secretario *ad hoc.*

Matriz de Santo Antonio
Irmandade das Almas

Tendo convidado aos irmãos desta irmandade a comparecerem no respectivo consistorio, no dia 28 do corrente, para o fim de se proceder a eleição da mesa regedora do anno compromissal de 1885 a 1886, e não tendo comparecido numero legal de novo faço o presente convite para ás 6 horas da tarde do dia 1.º de novembro se reunirem no lugar indicado e para o mesmo fim.

Consistorio, 29 de outubro de 1885
O escrivão,
Manoel Alves.

Relação dos contribuintes collectados na forma dos §§ 15 e 16 da lei do orçamento vigente na fregueia de S. Frei Pedro Gançalves do Recife.

Mariz de Barros

N. 6 A. João Luiz da Costa, taverna	36$000
N. 6. Antonio Ferreiro Nobrega, idem	72$000
N. 1. Santos & Maia, idem	108$000
N. 3. Theresa Carolina de Medeiros, officicina de barbeiros	24$000
N. 7 Baptista & Santos, taverna	90$000
N. 11. Rodrigues & Farias, armazem de fumo	90$000
N. 9. Manoel Francisco de Almeida, casa de pasto	38$400
Amorim	
N. 8. Joaquim Lopes Machado, armazem de recolher	120$000
N. 6. José Leonardo Grego, idem	260$000
N. 4. Affonso Ferreira Balthar, idem	240$000
N. 2. José Vilella de Castro Mariz	200$000
N. 2 B. Fiuza & C.	400$000
N. 20. Lapa & Irmãos, deposito	48$000
N. 22 e 26. Pereira Pinto, & C., tanoaria	48$000
N. 44. Lima & C., taverna	90$000
N. 1. José Soares Lapa, idem	60$000
N. 9. Joaquim da Silva Moreira, idem	72$000
N. 11. Francisco Teixeira de Moura, tanoeiro	36$000
N. 13. Augusto Paulino de Figueiredo, idem.	24$000
N. 21. Maria Baptista de Mello. casa de pasto	24$000
N. 23. Camillo Vicente Ferreira, tanoaria	36$000
Fundo	
N. 25. Aniceto Riboças, taverna	49$400
N. 29. João Alves Pimentel, idem	57$600
N. 31. Bento Ferreira da Costa, torneiro	36$000
Moeda	
N. 11. Jeronymo Joaquim Soares dos Reis, idem.	48$000
N. 17. Rosa Gomes da Costa, taverna	54$000
N. 21. Marques Lima & C., deposito	54$000
N. 15. Os mesmos. idem	40$000
Moeda	
N. 27. Joaquim José de Campos, casa de pasto	24$000
N. 29. Almeida & C., taverna	90$000
N. 31. Companhia de carnes verdes, açougue	24$000
Companhia Pernambucana	
N. 2. João Rodrigues Macieira, euchimento	300$000
N. 4. Sebastião Gonçalves de Britto, armazem de recolher	240$000
N. 6. Fonceca Irmãos, armazem de recolher	80$000
N. 8. e 10. Antonio Maria da Silva, enchimento	180$000
N. 10 A. Marques Lima & C., idem	180$000
S. 10. C. Lyra & Irmãos, armazem de recolher	100$000
N. 12. José Antonio de Couto, Vianna idem	120$000
N. 14. Francisco Genuino Conceição, idem	120$000
N. 18. Pedro Alves de Azevedo, prensa	180$000
N. 24. João Martins Viegas, tanoeiro	24$000
N. 30. Joaquim Carneiro, taverna	48$000

1ª Secção do Consulado Provincial, 29 de outubro de 1885.

O lançador,
Felinte do Rego Barros Pessoa.

— Na barca ingleza *Harry B.*, carregou: Para New-York, J. S. Loyo & Filho 523 saccos com 39,225 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregou: Para New-York, P. Carneiro & C. 200 couros espichados com 1,200 kilos; H. Nuesch & C. 25,850 courinhos de cabra.

— Na escuna portugueza *Christina*, carregou: Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 123 couros salgados com 1,476 kilos; J. B. Michelles 1 barrica com 46 kilos de assucar branco e 1 dita com 404 ditos de farinha de mandioca.

— No patacho portuguez *Dous Irmãos*, carregou: Para o Porto, S. Guimarães & C. 28 pranchões de amarello.

Para o interior

— No vapor americano *Finance*, carregou: Para o Pará, A. R. da Costa 10 barricas com 800 kilos de assucar branco; A. Bahia 20 pipas com 2,880 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou: Para Maceió, Bartholomeu & C. Successores 2 barris com 190 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Camelia*, carregou: Para Macáo, F. E. Paes de Lima 250 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Santo Antonio*, carregou: Para Maceió, B. A. dos Santos 23,100 litros de sal.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou: Para Aracaty, F. Silva 1 barrica com 65 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Aurora*, carregou: Para Mossoró, C. A. de Araujo 1,000 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 29

Baltimore—53 dias, barca ingleza *Isabel*, de 350 toneladas, equipagem 8, carga farinha de trigo, á ordem, capitão T. M. Clure.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Barca norueguense *Grid*, capitão L. Olsem, carga assucar.

Buenos-Ayres—Lugar inglez *Leading Chief*, capitão Wm. Richards, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Finance	do sul	hoje
Neva	do sul	hoje
— Novembro —		
Espirito Santo	do norte	a 2
Guahy	da Bahia	a 3
Ville de Pernambuco	do sul	a 3
Senegal	da Europa	a 4
Orator	de Liverpool	a 5
Pernambuco	do sul	a 6
Ville de Bahia	da Europa	a 6
Tibor	de Trieste	a 7
Galicia	do sul	a 9
Tamar	da Europa	a 10
Pará	do norte	a 13
Mondego	do sul	a 14
Merrimac	de New-Port News	a 16
Manáos	do sul	a 16
Ville de Ceará	do sul	a 19
Ceará	do norte	a 23
Tagus	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
La Plata	do sul	a 29

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que a contar de domingo, 1 de novembro, vigorará nesta estrada o seguinte horario:

DIAS UTEIS

DE MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
P. 1			P. 2		
Recife	......	6.30	Jaboatão	......	7.20
Tigipió	6.50	6.53	Tigipió	7.36	7.38
Jaboatão	7.10	......	Recife	8.00	......
M. 1			M. 2		
Recife	......	7.15	Morenos	......	8.35
Tigipió	7.35	7.40	Jaboatão	9.00	9.5
Jaboatão	7.56	8 0	Tigipió	9.20	9.25
Morenos	8.25	......	Recife	9.45	......

DE TARDE

Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
P. 3			P. 4		
Recife	......	5.00	Jaboatão	......	6.10
Tigipió	5.20	5.22	Tigipió	6.26	6.30
Jaboatão	5.38	......	Recife	6.50	......
P. 5			P. 6		
Recife	......	7.10	Jaboatão	......	8.00
Tigipió	7.33	7.35	Tigipió	8.16	8.20
Jaboatão	7.49	......	Recife	8.40	......

DIAS SANTIFICADOS

DE MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
P. 1			P. 2		
Recife	......	8.00	Morenos	......	9.15
Tigipió	8.20	8.23	Jaboatão	9 41	9.50
Jaboatão	8 39	8.42	Tigipió	10 6	10.9
Morenos	9.8	......	Recife	10.30	......

DE TARDE

Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
P. 3			P. 4		
Recife	......	2.00	Jaboatão	......	3.00
Tigipió	2.20	2.22	Tigipió	3.16	3.18
Jaboatão	2.38	......	Recife	3.38	......
P. 5			P. 6		
Recife	......	5.00	Jaboatão	......	7.00
Tigipió	5.20	5.22	Tigipió	7.16	7.18
Jaboatão	5.38	......	Recife	7.38	......

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

Recife, 29 de outubro de 1885.
O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

AVISO

Cumpre-me levar ao conhecimento de todos os Srs. socios, que não tendo podido funccionar hoje o conselho administrativo por falta de numero, marquei o dia quarta feira 4 de novembro proximo vindouro para uma sessão extraordinaria do mesmo conselho, na qual será discutida a proposta do Sr. secretario geral relativa a colonisação e deliberar-se-ha com os membros que comparecerem na forma prevista pelo art. 30 de nossos estatutos.

Recife, 27 de outubro de 1885.
Paulo de Amorim Salgado,
Vice gerente.

Irmandade das Almas erecta na matriz de S. José do Recife

Pelo presente convida a todos os nossos irmãos, para comparecerem no consistorio desta Matriz no domingo 1º de novembro pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição da nova mesa regedora que tem de dirigir a irmandade para o anno compropromissal de 1885-1886.

Cansistorio da irmandade das Almas erecta na Matriz de S. José do Recife, 30 de outubro de 1885.

O escrivão
Antonio Manoel dos Santos

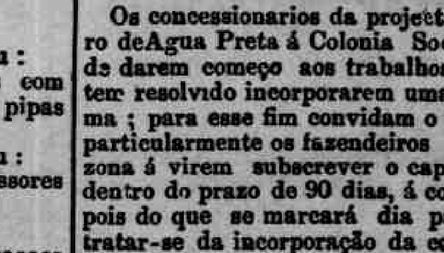
IRMANDADE
DO
Divino Espirito Santo

De ordem da mesa regedora, communico aos devotos do Senhor Santo Christo dos Milagres, que tendo esta mesa resolvido celebrar no dia 22 de novembro proximo a festa do Senhor Santo Christo, que se venera em nossa igreja, espera que os mesmos devotos nos auxiliarão como os demais annos, com a sua valiosa coadjuvação, concorrendo com alguma prenda para maior brilhantismo e melhor resultado de um basar, que será effectuado na tarde do mesmo dia, cujo fim será dar maior realce á mesma festividade; em tempo será designado os lugares para onde deverão ser remettidas as prendas.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, aos 27 de outubro de 85.

O escrivão,
Julio Ferreira da Costa Porto.

Estrada de ferro do Bonito



Os concessionarios da projectada estrada de ferro de Agua Preta á Colonia Soccorro, no intuito de darem começo aos trabalhos em breve tempo, tem resolvido incorporarem uma sociedade anonyma; para esse fim convidam o publico em geral e particularmente os fazendeiros daquella uberrima zona á virem subscrever o capital que poderem, dentro do prazo de 90 dias, á contar de hoje, depois do que se marcará dia para se reunirem e tratar-se da incorporação da companhia. No largo do Corpo Santo n. 2 encontrarão exposto o livro das assignaturas, onde tambem acharão pessoa que lhes ministre qualquer informação que exigirem a respeite. Recife, 1 de outubro de 85.

Freguezia da Boa Vista

Primeiro districto

O fiscal do 1· districto da freguezia da Boa Vista chama a attenção dos senhores taverneiros para o art. 187 da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873, que vai abaixo transcripto:

Art. 187.—« As casas publicas de bebidas, tavernas ou barracas que venderem molhados se « rão fechadas as 9 horas da noite, e durante o « tempo em que estiverem abertas de dia ou a « noite, os seus donos não consentirão ajuntamento de escravos ou de vadios dentro dellas, e logo « que elles estiverem providos de mercadorias os « farão immediatamente sahir, sob pena de pagar « o dono da taverna, loja de bebidas ou barracas « a multa de 6$000. As tavernas e casas de molhados se fecharão nos domingos e dias santos « as 2 horas da tarde: os infractores pagarão a « mesma multa, que será duplicada nas reincidencias. Boa-Vista, 25 de outubro de 85. »

O fiscal,
Brandão Cavalcante.

C. C. E.
Club Commercial Euterpe

INSTALLAÇÃO DA BANDA MUSICAL

Conforme foi annunciado, será realisada esta festa na noite de 7 de novembro proximo futuro, sendo o seu programma previamente publicado pelos jornaes.

Os Srs. socios que ainda não deram nota de convites, caso queiram, apresentem até o dia 30 do corrente, assim como desde já, podem procurar os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro, na séde do Club, de 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, em 25 de outubro de 1885.

O 1º secretario,
Costa Rego.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
3:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.

THEATRO
SANTA ISABEL

Direcção da actriz
Ismenia dos Santos

Grande companhia dramatica da qual fazem parte a mesma actriz e os distinctos actores

Eugenio de Magalhães
E
Xisto Bahia

Grande espectaculo!
AMANHÃ!
Sabbado

Em beneficio do artista
Eugenio de Magalhães

Com a primeira representação nesta epocha do admiravel drama em 6 actos, original italiano de F. Ciconi:

A Estatua de carne

O papel de Conde Paulo de Santa Rosa é desempenhado pela primeira vez nesta capital pelo artista EUGENIO MAGALHÃES.

Acceitam-se desde já encommendas de bilhetes para este espectaculo no Hotel Oriental e na bilhetaria do theatro com o Sr. Arantes.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Neva

Commandante W. Gillies

É esperado do sul no dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

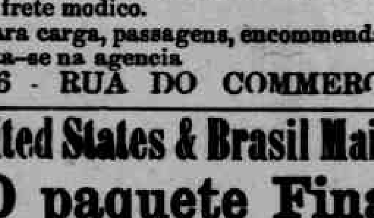
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa



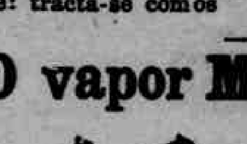
E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de novembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 - RUA DO COMMERCIO—46

United States & Brasil Mail S. S. C

O paquete Finance



E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de outubro e depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se comos

O vapor Merrimack

Espera-se de New Port-News, até o dia 16 de novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 – RUA DO COMMERCIO —N.
1.· andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Martins

E' esperado dos portos acima até o dia 3 de novembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 9 de novembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
Agentes
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jacuhype

Commandante Fabio Reno

Seguirá no dia 5 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

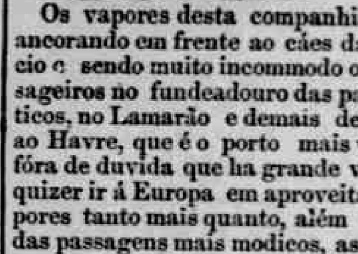
Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Pernambuco



Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

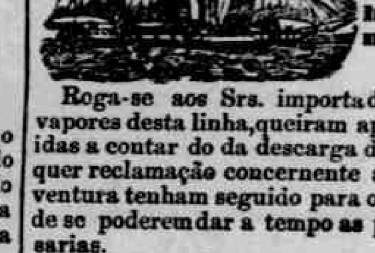
Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

STEAMER Ville de Bahia



E' esperado da Europa até o dia 6 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 idas a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para Lisboa e porto o patacho portuguez *Dous Irmãos*: para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

LEILOES

Leilão

Das duas casas terreas grandes ao subir a ladeira da povoação de Apipucos com accommodações para grande familia, com agua encanada, banho de chuvisco e perto do rio Capibaribe.

Sexta-feira, 30 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
No armazem do largo do Corpo Santo n. 17

Por occasião do leilão de vaccas tourinas, vaccas da terra e porco de raça ingleza.

Leilão

De 2 vaccas tourinas, sendo uma com cria e 2 vaccas da terra
De um casal de porcos de raça ingleza.
EXTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
No Largo do Corpo Santo em frente ao armazem n. 17

Leilão

De moveis, 1 piano e jarros

Tendo uma mobilia de junco branco, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com pedra e 1 sofá, 4 pares de jarros finos, 1 piano de mesa, cadeiras americanas, 1 cadeira de balanço, 1 lavatorio de amarello, 1 marquezão, uma marqueza, uma cama para criança, cabides, uma mesa elastica de amarello de 3 taboas, 12 cadeiras de jacarandá, 1 aparador com armario e gavetas, 1 mesa redonda com pedra, uma cadeira para criança, uma mesa de cosinha, jarra, trem de cosinha e outros muitos moveis.

Sexta-feira, 30 do corrente
A's 11 horas
Na rua da Palma n. 76

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. capitão Victoriano Carneiro Maciel da Silva que se retira para o Rio de Janeiro fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dita casa.

Ao correr do martello

MUTILADO

Leilão

De um cavallo castanho andador de baixo a meio, uma sella ingleza quasi nova e cabeçadas.

Sexta-feira 30 de outubro
A's 11 horas
Em frente ao armazem do Largo do Corpo Santo n. 17
Por occasião do leilão de vaccas e porcos.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

Leilão

Da fabrica de cerveja e mais bebidas
Como sejam :
Genebra, licores, vinho e cerveja engarrafadas e em cascos e todos os utencilios da referida fabrica sita á rua de Domingos José Martins n. 12.

Sabbado 31 de outubro
A's 10 1[2 horas em ponto
Pelo Agente Brito

Leilão

De moveis, relogios, ferramenta para relojoeiro, harmonicos, realejos, livros, perfumarias e maquinas de custura.

Constando, de 1 balcão com 6 gavetas, 1 fiteiro grande, 1 dito pequeno, 1 dito sextavado, 1 mesa de louro, 2 bancas de jacarandá com abas, 2 ditas de amarello, 1 mesa redonda, 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 1 commoda secretaria de jacarandá, diversas maquinas de custura, harmonicos, 2 realejos ou caixa de musicas, escadas, cabides, relogios de parede, 1 maquina de espremer cajú, 1 estante e diversos livros e romances.

Bacias de folha, pilhas para lavar mão nivel para agrimensor, 1 sanfona, banco de terno, trem de cosinha e muitos outros moveis em bom uso.

SABBADO 31 DE OUTUBRO
A's 11 horas
Na rua Direita casa n. 109
AGENTE MARTINS

Authorisado pelo Illm. Sr. Gaudencio Aristhides Leal de Barros que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão dos moveis, relogios e mais artigos da officina de relojoeiro.

Leilão
Em continuação

De diversos livros de direito e litteratura peças de oleados para meza, cobertores oleados de diversas cores para meza, charutos de Havana e da Bahia, barricas com fumo picado de Goyaz, cigarros de Havana, papel para cigarros, mobilia, grande quantidade de moveis avulsos novos e usados, guarda vestidas, mezas elasticas de 3 e 6 taboas, relogios de paredes, albuns para retractos, mappas geographicos, jarros, espelhos' quadros, ettagers, 1 cofre grande inglez e outros objectos que serão vendidos.

Ao bater do martello.
Sabbado, 31 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49
Por intervenção do
Agente Gusmão

Leilão

De canarios do imperio, casados e solteiros, nascidos aqui no paiz, sabiás da mata e capoeiras, cardeaes, caraúnas, caboclinhos, uma excellente parelha de patativos da Parahyba e cantoria jacobipe e outros passaros todos de boas cantorias

Agente Stepple
Terça-feira, 3 de novembro
No armazem da rua do Imperador n. 24
A's 11 horas

AVISOS DIVERSOS

Ama para engommar

No 3· andar do sobrado desta typographia n. 42, precisa-se de uma que desempenhe com perfeição.

— Aluga se o 1· andar com sotéa da rua do Coronel Suassuna n. 139, tem commodos para numerosa familia ou mesmo para duas familias por ter duas cosinhas e a entrada separada do 1· andar, reconstruido, caiado e pintado ha pouco tempo ;a tratar na rua do Imperatriz n. 56.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 da rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, a rua do Imperador n. 30

Está para alugar a casa n. 6 á rua do Conde da Boa-Vista : quem a pretender procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, á rua do Imperador n. 30.

— Fica inutilisada a rifa denominada—Acções entre amigos—por não haver extracção.

— Precisaose de um criado : á tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

— Aluga-se o 1· e 2· andares do sobrado á rua de Aguas Verdes n. 22, por preço modico : a tratar na rua da Aurora, cartorio da Fazenda n 21, com o Sr. Rocha.

— Previne-se ao Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, que os herdeiros do padre Juvencio Virissimo dos Anjos estão tratando de suas habilitações.
Um herdeiro.

— Aluga-se um escravinho de 16 annos, muito proprio para criado ; trata-se na travessa da Concordia, casa n. 48.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio em vista de seu bom estado de conservação ; a tratar na rua da Detenção n. 19.

— Precisa-se alugar um escravo para vender na rua, por quem o senhor responda ; a tratar na Passagem, rua de Bemfica, casa n. 8, junto a padaria.

— Aluga se na povoação de Beberibe uma excellente casa com grandes accommodações para familia, com algumas arvores fretiferas, pelos fundos da mesma passa o rio, tendo um bom banheiro de pedra e cal ; a tratar com o Barão de Tacaruna, em Olinda.

— Precisa-se alugar ou comprar um escravo cosinheiro ; a tratar na rua do Barão da Victoria numero 39.

— Vende se uma letra de 4:800$000, segura, de pessoa idonea nesta cidade, vende se a quem quizer por 1:000$; adverte-se que a letra até já está garantida porque tem penhora em bens que existem : quem quizer dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 28, que achará com quem tratar.

— **A venda do sitio** existente no lugar denominado Mungonga, por emissão de acções, fica transferida, sem mais adiamento, para a primeira loteria da provincia que correr em dezembro vindouro, no dia 3 pouco mais ou menos.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, e mais serviços, para uma pessoa só, que não durma fóra : na rua do Visconde de Pelotas n. 15.

Vende-se

o deposito de cigarros e charutos, no largo do Paraiso n. 12 ; a tratar no mesmo.

Hotel de Beberibe

João da Silva Villanova e Manel Garcia, proprietarios de conhecidos hoteis nesta cidade, tendo fundado de sociedade com terceiro, sem poupar esforços nem despesas, um luxuoso estabelecimento deste genero em Beberibe, avisam ao publico em geral e as Exmas. familias em particular, que do dia

1 de novembro
Domingo

em diante ahi encontrão tudo que é necessario para se supportar os dias calidos, de calma e de fastio divertidamente:
Excellentes accommodações
Quartos e salas para alugar
Jogos variadissimos
Optima refeição
Banho impagavel
Refrigerantes de 1ª qualidade
Tudo a preços modicos e inacreditaveis

Nesse dia farão os proprietarios desse importante estabelecimento

A sua inauguração

pelo que das 4 horas da tarde em diante estará postada uma banda marcial na larga calçada que emfrenta o edificio fasendo as honras da festa, havendo por conseguinte

Jantar, com musica gratis

E pela primeira vez nesta provincia haverá desas mesma hora em diante no largo da povoação o divertido brinquedo do

Casse-cou

muito usado nos primeiros jardins da europa; sendo que os proprietarios darão **um lindo premio** ao vencedor

Os proprietarios do estabelecimento avisam que no sabbado já poderão receber hospedes reservando-lhes ahi uma agradavel

Surpresa

Certos de bom coroamento dos esforços que empregaram e empregam em manter a ordem e toda a moralidade em um estabelecimento tão necessario ao aprasivel arrabalde de Beberibe, esperam os proprietarios todo o acolhimento do respeitavel publico a quem promettem e garantem

Servir bem

Predios em Afogado

Vende se quatro, em chão proprio, reconstruidos ha pouco tempo, sitos na rua do Quiabo ns. 15, 17, 19 e 21, que rendem mensalmente 32$, e se dão baratos em virtude do dono ter de retirar-se para fóra : a tratar no pateo da Paz numero 23.

Pianos

Chegaram os esperados pianos escolhidos nas melhores fabricas, por Victor Préalli ; na rua do Imperador n. 55.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar para casa de familia, na Passagem, rua de Benfica n. 17 A, sobrado amarello.

Urgencia

Precisa-se de boas custureiras na rua da Aurora n. 43 pavimento terreo.

Boa aquisição

Por motivos de molestia vende-se em Jaboatão proximo a estação os estabelecimentos de mercearia, padaria e hotel 25 de março bastante acreditado ao comprador faz-se a concessão de arrendamento e tambem vende se 2 burros e 3 carroças e 2 bois.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se n'um estabelecimento para cosinhar só nos dias uteis, dormindo onde quizer. A tratar na rua Nova n. 13, loja de musicas.

Capitão de mar e guerra João Baptista d'Oliveira Guimarães.

A familia do capitão de mar e guerra João Baptista d'Oliveira Guimarães, convida aos parentes, amigos e collegas do mesmo, para assistirem algumas missas que serão resadas na igreja da Conceição dos Militares, pelas 8 horas do dia 30 do corrente, setimo dia de seu passamento.

D. Paulina Dias de Figueiredo

João Antonio Collaço Dias, José Collaço Dias, Manoel Collaço Dias, Joaquim Collaço Dias, D. Antonia Leopoldina Dias, D. Joanna Dias de Lemos, Hermenegildo do Amaral Lemas, Joaquim Modesto da Silva, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi, sogra e tia, e rogam-lhes o favor de assistirem as missas do setimo dia que terão lugar no dia 3 de novembro, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pelo que protestam eterna gratidão.

Anna Margarida Cavalcante de Albuquerque

João Carlos Cavalcante de Albuquerque e seus filhos, compungido pela irreparavel perda que acabam de soffrer de sua esposa e mãi, vêm agradecer á todos os amigos os favores que prestaram durante o soffrimento da mesma, e ao mesmo tempo convidar para assistirem a missa que mandam resar terça-feira 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de N. S. da Escada, pelo que desde já se confessam gratos ainda por este acto de caridade e religião.

Francisco Ferreira da Silva

José Ferreira da Silva, Antonio Ferreira da Silva e Caetano Ferreira da Silva convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu irmão Francisco Ferreira da Silva mandam celebrar na igreja da Madre de Deus, sabbado 31 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

Xarope de stigmas de milho

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein, por Bartholomeu & C.

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias primarias e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

Elle cura a retenção da urina, catarro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina ; é finalmente o melhor remedio sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Deposito geral, na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n. 54

Oleo de ricino
Sem gosto e sem cheiro

DE
ALLEN & HAMBURYS

Este oleo é superior a todos os conhecidos só por ser absolutamente puro, como por ser sem o do cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO.

Qualquer pessoa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.

Vende-se unicamente na pharmacia de Hermes de Sousa Pereira & C. Successores, **rua do Marquez de Olinda n. 27, Pernambuco.**

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS
HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

☞ Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a
HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

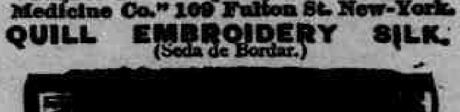
Especifico Homeopathico de
Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para
Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital
e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correio pelo preço do costume.

Dirija-se a "**Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.**

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)



QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á "**Brainerd & Armstrong Co.**"
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

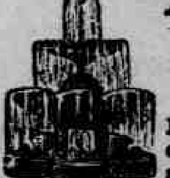
Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o
CABELLO
ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente
a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue no corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

CONTRA
A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de cabeça de negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade do preço.

Elle cura radicalmente o *rheumatismo*, *syphilis* e *todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.*

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de Olinda n. 2.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 17 em beneficio da matriz de Floresta que se extrahirá no sabbado 33 corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	857

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTDIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2,828 com a sorte de 4:000$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (16.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias á beneficio da matriz de Floresta (17ª), que se extrahirá no sabbado, 31 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias á beneficio da matriz de Floresta, (17ª), que se extrahirá no sabbado, 31 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 16ª loteria, a sorte de 100$ em 4 quartos n. 2979, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 17, parte da loteria a beneficio da matiz da Floresta, que se extrahirá no dia 31 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Entre amigos

Fica transferida para correr com a ultima loteria de dezembro a rifa de um cavallo que devia, ter lugar com a ultima de outubro.

Attenção

Vende-se um bom casal de canarios do Imperio, que produz em casa ; quem tiver desejo de possuir, dirija-se á rua do Capitão Lima n. 32 taverna.

Está para se alugar

O armazem e 1· andar (juntos ou separados) n. 34 á rua do Commercio, onde foi escriptorio da Phenix Pernambucana. Este armazem preparado como está, tem as proporções necessarias para qualquer estabelecimento bancario pela segurança que offerece-lhe sua localidade ; assim como o 1· andar para agradavel escriptorio. Os pretendentes queiram dirigir-se á Luiz Antonio Pereira, pateo do Carmo, casa de banhos, e no Recife, rua Marquez de Olinda n. 54, com Luiz Alfredo de Moraes.

Não chega para todos!!!

Esguião muito fino com 10 varas, a 4$000, 4$500 e 5$000 a peça, são de 12$000, e dá-se para amostras.

Damasco de lã de todas as côres, a 2$000 o covado e de 4$000.

VENHAM VER
A' rua do Duque de Caxias n. 59

Ama

Precisa-se de uma de meia idade, na rua da Aurora n. 137

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

CAAPÉOS E CHAPELINAS
CHAPELARIA VICTORIA
36—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—36

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas : assim como encarrega-se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, véos, sedas e fitas

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	**10$000**
Para homens . . .	**8$000**
Para crianças . . .	**5$000**

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

Typographia Apollo

OBRAS LITTERARIAS
IMPRESSÃO NITIDA, PAPEL SUPERIOR, PREÇO MODICO

JORNAES, PERIODICOS E REVISTAS
UMA OU DUAS CORES COM ARTE E CORRECÇÃO

DIPLOMAS E QUADROS DE LUXO
DOURADOS, PRATEADOS, DE CÔRES E EM PRETO

ANNUNCIOS E CARTAZES
PARA CASAS DE COMMERCIO E THEATROS

CARTAS DE CONVITE
SIMPLES E DE PHANTASIA

FACTURAS
DE QUALQUER FORMATO

MEMORIAES
COM TODA PROMPTIDÃO

VINHETAS
PARA PHARMACIAS

ETC., ETC.

CARTÕES
DE TODOS OS GOSTOS

ROTULOS
PARA GARRAFAS

TALÕES
SERRILHADOS E EM LIVROS

MAPPAS E TABELLAS
EM PRETO E EM 2 CORES
IMPRESSÃO SEM COMPETENCIA

OBSERVAÇÃO

Para ajuste, os senhores interessados poderão expedir avisos por intermedio dos depositos da Fabrica Apollo á rua do Cabugá n.º 14, e rua do Marquez d'Olinda n. 52,ou pelo n. telephonico 68 afim do respectivo empregado ir com elles tratar.

A. P. DA CUNHA
79 Rua do Visconde de Camaragibe 79
PERNAMBUCO

Aluga-se

o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se

a casa da rua Riachuelo n. 35, com commodos para uma familia regular, e estando caiada e pintada de novo; a tratar na rua Primeiro de Março numero 20.

Aluga-se barato

O 3.· andar do largo do Corpo Santo n. 13.
O 1º andar na Travessa do Campello n. 1.
A casa da rua de Lomas Valentinas n. 7
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A loja n. 17 do largo do mercado.
O 1.· andar e a loja da rua do Calabouço n. 4
A casa da rua do Marquez do Herval n. 139
As casas da Baixa Verde n. 1 B e C. Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7 á Passagem; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se

a casa com sotéa á rua do Conde da Boa Vista n. 28, com agua e gaz; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou Marquez de Olinda n. 60.

Aluga-se

a loja, 1· e 2· andares da casa á rua Imperial n. 19, com muitos commodos, grande quintal e agua encanada; a tratar na rua Duque de Caxias numero 92.

Aluga-se

o 1· e 2· andar á rua das Larangeiras n. 18, com commodos para grande familia; o 2· andar á rua de Domingos José Martins n. 22; a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio.

Aluga-se

a casa no becco da Bomba n. 1, pintada e caiada: a tratar na rua Direita n. 106.

Ama

Precisa-se de uma ama perita cosinheira, para casa de familia: a tratar na rua Nova n. 15.

AMA. Na padaria da rua do Brum n. 62, precisa-se de uma ama para cosinhar.

AMA

Uma familia estrangeira precisa de uma ama para o serviço da casa; a endereçar-se á rua de Henrique Dias n. 1, junto á igreja da Estancia.

Attenção

Declaro ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial, que desta data em diante deixou de ser interessado em minha casa de mercearias, sita á rua do Marquez do Herval n. 141, o Sr. Joaquim Gonçalves Ferreira Seve. Recife, 27 de outubro de 85.

Francisco José Fernandes Marcos.

Attenção

O abaixo assignado pedio ao Sr. Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador da recebedoria do Rio de Janeiro, o especial favor de responder os bilhetes postaes que o abaixo assignado lhe tem endereçado, e que parece não ter recebido taes bilhetes, tornando-se assim cynico, e que não era dinheiros dos negros que os comeu e não deu liberdades. O abaixo assignado pede-lhe que lhe mande pagar 440$000 de principal, dinheiros que pagou de aluguel de casa á D. Annunciada, e mais dinheiros que lhe adiantou.

Antonio da Silva Gusmão.

Attenção

Prepara-se com perfeição, gosto e modicidade de preço, pannos, colchas e cortinados de crochet por qualquer desenho que seja e á vontade da pessoa; a tratar na rua do Visconde de Albuquerque, 1· andar n. 44, sobrado.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao publico e ao corpo commercial, que o Sr. Manoel Fernandes da Silva deixou de ser seu caixeiro desde hoje. Recife, 28 de outubro de 85.

Guimarães Rocha & C.

Pharmacia e laboratorio especial homeopathico do Dr. Sabino.

Verdadeira homeopathia; vendas em grosso e a retalho, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45 (PRIMEIRO ANDAR)

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Por 25$000

Aluga-se o segundo andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50, todo caiado e pintado de novo, com bons commodos e muito fresco; a tratar na livraria Parisiense, rua Primeiro de Março numero 7 A.

— Por 22$500 aluga-se a casa n. 78 da rua do padre Nobrega tendo 4 quartos 2 salas, quarto de engommado, cosinha fora, cacimba e aparelho no quintal com gaz encanado, em estado de limpeza para ver e tratar na travessa da Praia do Forte n. 6 sotéa

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder a balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28 1º andar (residencia).

Vende-se

Uma machina de costura Singer propria para sapateiros, por preço commodo a tratar na praça da Independencia n. 19 e 21

Medicamentos vegetaes brasileiros

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
Wm RIEGER
Perfumista Imperial
FRANCFORT
FORNECEDOR PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Crem	Agua	Crem
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pó de arroz	»
Cosmetico	»	Agua para dentes	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 38

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

500:000$000

Sabe-se que foi pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda transferida para o dia 12 de novembro a extracção desta grande loteria.

Bilhetes á venda na Casa Feliz Praça da Independencia ns. 37 e 39.

FABRICA TIGRE

4---Rua do Barão da Victoria---

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabo-como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas, productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblema registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuando-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000	o milheiro	
Princezas	8$000	»	»
Primores	8$000	»	»
Pedro Affonso	6$000	»	»
Dito ditos grossos	8$000	»	»
Flor Hespanha	6$000	»	»

Recife, 23 de setembro de 1885.

Viuva Gonçalves & Lorega.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhaem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Cosinheiro

Precisa-se de um perito na sua arte, e de conducta afiançada; a tratar á rua Primeiro de Março n. 6, loja do Kr...

Ao publico

O bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque declara que desta data em diante assignar-se-ha, somente, Amaro Fonseca de Albuquerque. Jaboatão, 5 de outubro de 85.

Francez e Inglez

Ensina-os pelo methodo Ollendorff.

Para informações ... 35 rua do Imperador junto a Relação de ... ás 4 da tarde.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia
são felizmente combatidas com o emprego regular
FERRO BRAVAIS
Este remedio dá ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.
Deposito em todas as principaes Pharmacias.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIS 8, Boulevard Montmartre, PARIS
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as Digestões difficeis.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e S. ILZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Estrangeiro
A VELOUTINE
Pó de arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS. 9, Rua de la Paix 9, PARIS

VINHO DE GILBERT SEGUIN
FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris
Sessenta annos de Experiencia
e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quer como anti-periodico para cortar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quér como fortificante nas Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada pela edade ou por excessos.
Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

Cuidado com as Falsificações.
EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14
AGUA DE MELISSA dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
Boyer

XAROPE DE BLAYN
Este MEDICAMENTO é de um gosto agradavel, ao mesmo tempo que o mais exito ha ... pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, ... Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias ...

OLEO TRIGUEIRO-CLARO
DE FIGADO DE BACALHAO
DO Dr DE JONGH
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.
Reconhecido pelas primeiras autoridades medicas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel, e o mais efficaz de todos
Contra a TISICA e as MOLESTIAS de PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.
Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula o sello e a assignatura do Dr DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.— Cautela com as Imitações.
Unicos Consignatorios, ANSAR, HARFORD & Cº, 210, High Holborn, Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

CHOCOLAT MENIER de PARIS
EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

PILULAS do Dr CRONIER
de IODURETO de FERRO e de QUININA
TRINTA ANNOS de bom Exito teem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas Pilulas, que reunem todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.
Pelas suas propriedades tonicas e reparativas, O IODURETO de FERRO e de QUININA é o medicamento mais activo contra as
Côres do Estomago — Chloroses — Anemia
Perda de appetite
Cansaço—Empobrecimento do Sangue
Affecções escrofulosas, etc.
Deposito Geral: 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº.

O GRANDE MEDICAMENTO
... Febres Typhoidas, Escarlatina, ... Bexigas, Sarampo, Erupções, Molestias da pelle ...
"Salvou-me a Vida"
... — Extrahido de uma carta de Sir. C. Fitzgerald, antigo correspondente do "Manchester Guardian" na Albania ...
LAMPLOUGH'S PYRETIC SALINE
O Dr J. W. Dowding escreve: ...
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, EM GARRAFA
H. LAMPLOUGH, 113, Holborn, LONDRES, E. C.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. de SILVA & Cª.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL
CONTRA TODAS AS MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da uretra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª

HYPOPHOSPHITOS
O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos que os unicos Hypophosphitos reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.
Os Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos quadrados tendo o nome do Dr Churchill no vidro, sua assignatura no envoltorio na tira de papel encarnado ... sobre a rolha.
Cada frasco vem tambem leva além d'isto a marca de fabrica da Pharmacia Swann.
Vende-se em todas as Pharmacias

Registro de gaz

Compra-se um registro de gaz; na rua Duque de Caxias n. 56.

Criado

Precisa-se de um criado para o serviço domestico de casa de um homem solteiro, morador em engenho; a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Lympha vaccinica

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

Costureira

Precisa-se de uma costureira que saiba todas as costuras; á rua do Marquez do Herval n. 10.

Cosinheira

Precisa se de uma que cosinhe com perfeição a rua do Marquez do Herval n. 19.

Apolices provinciaes de 7 0/0

Quem tiver e quizer trocal-as dirija-se á rua do Cabugá n. 1, que se indicará com quem tratar.

Venesianas

Vende-se tres venesianas muito boas; na rua Primeiro de Março n. 16.

Farello

A 3$000 o sacco no Forte do Matto trapiche Vianna.

Casas baratas para alugar

Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 23 á rua de S. Jorge, e 55 á rua da Guia, com bons commodos; a tratar na rua da Assumpção n. 58.

Modista

Na rua da Penha n. 3, 1· andar, trabalha-se com promptidão e asseio, por preços commodos.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que dê abono de sua conducta, para casa de familia; trata-se na rua da Madre de Deus n. 34, 1· andar, ou no Entroncamento, junto á refinação do Sr. Carpinteiro.

Cosinheira

Precisa-se para comprar e cosinhar, para casa de pouca familia; no pateo do Carmo n. 18, segundo andar.

Caixeiro

Na travessa do Queimado n. 3, se dirá quem precisa de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade, com pratica de molhados.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua Duque de Caxias n. 90.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja bom e tenha pratica de hotel; na rua da Madre de Deus numero 3.

Guilhermina Alves da Silva

Guilhermina Custodia Alves de Assis, Maria dos Anjos Guilhermina de Assis, João Guilherme de Assis, Pantaleão Guilherme de Assis, Agostinho Guilherme de Assis, Tiburcio Valeriano Guilherme de Assis, Cosme Damião Guilherme de Assis, Pedro Guilherme de Assis, e Francisco de Assis Rodrigues Pinto, convidam ao Sr. Maximiano Alves da Silva esposo e aos parentes e conhecidos de sua nunca esquecida filha e irmã, **Guilhermina Alves da Silva**, para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja de S. José de Riba-Mar, hoje 30 de outubro (sexta feira,) as 7 horas da manhã; desde já se confessam summamente agradecidos, por cujo acto das almas bem formadas.

O desembargador Domingos A. Alves Ribeiro manda resar uma missa pela alma do conselheiro José Liberato Barroso, no dia 30 do corrente, trigesimo dia de seu passamento. A missa será resada pelo Exm. Deão Farias, na capella do Gymnasio, ás 8 1/2 horas da manhã.

Etelvina dos Santos Pinto

Francisco Ignacio Pinto, seus filhos e cunhadas, convidam seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam celebrar por alma de sua esposa, mãi, madrasta e irmãa, Etelvina dos Santos Pinto, na matriz da Boa-Vista e na capella do povoado de Preguiças, ás 8 1/4 horas da manhã do dia 31 do corrente mez, 1· anniversario de seu passamento desde já antecipam os seus agradecimentos.

Commendador José Joaquim Dias Fernandes

Os negociantes de generos de estiva, consternados pelo fallecimento de seu digno companheiro o commendador José Joaquim Dias Fernandes, mandam fazer preces pelo eterno descanso de sua alma, no dia 4 de novembro do corrente anno, ás 9 horas da manhã, na igreja matriz do Corpo Santo, trigesimo dia de seu fallecimento, e para as quaes, a commissão abaixo assignada, convida a todos os parentes e amigos do fallecido, para que honrem com suas presenças ditos actos de caridade e religião. Recife, 28 de outubro de 85.

Domingos Alves Matheus.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim José de Amorim.
Antonio Guedes Valente.
José Francisco de Paula Ramos.

O conselheiro José Liberato Barroso

A familia do conselheiro J. José Ferreira de Aguiar, no dia 30 do corrente, trigesimo da morte do seu parente e amigo, conselheiro J. Liberato Barroso, manda resar lhe pela alma uma missa na igreja matriz da Boa-Vista ás 8 horas do dia.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!
Agua Florida DE Murray & Lanman
O Perfume Universal
PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER
AYER'S CATHARTIC PILLS.
PARA TODOS OS USOS D'UM Purgante nas Familias.
Preparadas pelo Dr J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U. A.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabões de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

Excellente vivenda

Aluga-se o magnifico sitio da Jaqueira ou Cruz de Almas n. 7, com rica e sumptuosa casa de vivenda, tendo esta, além de grandes accommodações para uma familia de fino trato, diversas outras dependencias, cada qual mais rivalisando entre si nos melhores e mais asseiados commodos.

Tem agua e gaz encanados em toda a chacara, casa e dependencias; gallinheiros de ferro, viveiros para passaros, jaulas para bichos, repuchos, tanques para banhos, jardim e sitio, tudo feito a capricho e constituindo um verdadeiro recreio.

Esta casa é conhecida pela chacara do finado Tasso, ficando a 2 minutos da estação da Jaqueira, pela linha principal do trem do Recife a Caxangá, e a 5 minutos da Tamarineira pelo ramal da mesma estrada de ferro: a tratar á rua do Vigario n, 1, primeiro andar.

Barato

Alugam-se as casas ns. 28 e 49 da rua da Amizade (Capunga); a tratar na rua do Visconde de Pelotas n. 36, sobrado, das 9 horas ao meio dia, e das 4 ás 6 da tarde.

Especial

vinho de S. Miguel, chegado á pouco; vende-se na rua larga do Rosario n. 37.

Abecadario homeopathico

POR

T. Sabino L. Pinho

2ª edição

Methodo conciso, claro e seguro para curar homeopathicamente as molestias que affligem a especie humana, principalmente aos que reinam no Brasil: vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

Agencia geral de negocios diversos

Rua do Imperador n. 51 1º andar

TELEPHONE N.

Attendendo a necessidade de que se resentia esta grande cidade de uma agencia para promover negocios diversos, resolvemos estabelecer uma a rua do Imperador, n. 51, 1º andar, a qual com as cautellas devidas, usando da maxima descripção e sisudez, se incumbirá do seguinte:

Agenciar compras, vendas e alugueis de predios, compras e vendas de terrenos, apolices geraes, provinciaes, municipaes, ou de companhias nacionaes e estrangeiras.

Receber e adiantar ordenados de funccionarios publicos, quer da cidade, quer do interior.

Effectuar mudanças e lavagens de casas, transportes de mercadorias.

Descontar lettras.

Promover liquidações de dividas; despachar nas repartições quer civis quer ecclesiasticas, solicitar licenças e dispensas para casamentos; dispensas de impostos e pagamento destes em qualquer repartição.

Contractar causas no crime, civil e commercial.

Promoveracções de despejo, fechamento de balanços e escripturações mercantis.

Colher e ministrar informações sobre qualquer negocio.

Escrever ou promover a publicação artigos para jornaes de propaganda e scientificos.

Redigir contractos e papeis de qualquer natureza,

Contratar edificações fornecendo plantas e orçamentos.

Alugar criados, amas de leite incumbindo-se de fornecer estas com attestados medicos, dando garantia do comportamento dos criados que alugar em vista dos attestados, dos amos anteriores.

Promover collocações no commercio.

Em resumo, occupar-se-ha a agencia de todo e qualquer negocio licito nos limites possiveis, garantindo todo zelo, actividade e sigillo.

Esperamos do publico em geral a protecção de que carece uma empreza desta natureza.

Recife, 23 de outubro de 1885.

Peixoto & C.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

HOTEL LUSO--BRASILEIRO

De José Fernandes Gomes

EM GAMELLEIRA

Este novo estabelecimento, montado nesta villa, acha-se á disposição dos Srs. passageiros, onde as Exmas. familias encontrarão bom tratamento, excellentes commodos, asseio na hospedaria o modicidade nos preços.

9—Rua 13 de Dezembro—9

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Iguarassú

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor e advogado em Iguarassú, é pela segunda vez rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar solução do n. 88:200.

CASA

Precisa-se de uma casa perto da linha de ferro do Recife á Apipucos, entre o Entrocamento e Jaqueira, basta ter 2 salas e 3 quartos, aluga se por anno; na rua do Commercio n. 5, escriptorio da frente.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

VENDAS

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 30.

Bom engenho

Vende-se por preço o mais commodo possivel, um bom engenho d'agua, sito na comarca de Jaboatão, com 28 casas de lavradores, moente e corrente, boas obras, machinismo em perfeito estado, sufficiente para safrejar annualmente mais de 3,000 pães. Faz-se todo negocio pela urgencia que tem o proprietario de obter a quantia de que precisa para effectuar outro negocio, e assim offerece todas as vantagens no preço ao comprador; a tratar na rua do Imperador n. 44, 1º andar, e tambem na mesma rua n. 54, 2º andar.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Confederaçaõ do norte

Sendo esta a bandeira actualmente arvorada para o pleito eleitoral, resolveram Martins Capitão & C., estabelecidos com armazem de molhados á rua estreita do Rosario n. 1, concorrer com o que está ao seu alcance, vendendo por preços muito barato, os seguintes generos de 1ª qualidade, a saber:

Matte do Paraná em pó.
Chocolate francez, Meuier.
Dito do Maranhão.
Araruta fina, o que ha de melhor neste genero em pacotes.
Queijos do sertão e flamengos.
Doces de goiaba e batata.
Presuntos para fiambres.
Manteiga americana em latas de libra.
A elles, antes que se acabem, visto que o que é bom e barato, pouco dura.

Ainda mais

Formecida capanema.
Azeite de peixe.
Dito de coco.

A rua estreita do Rosario n. 1, Martins Capitão & C.

Ladrilhos de marmore

Vende se na rua do Marquez de Olinda n. 6

Chocolate puro

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

Luvaria Franceza

J. Gérald participa ao respeitavel publico que tem um grande sortimento de luvas pretas para o dia de finados: luvas de homens, senhoras e crianças, á rua do Cabugá n. 7 1º andar entrada pela rua das Larangeiras.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão, em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

CROAS MORTUARIAS

A loja de cera da rua Duque de Caxias n. 119, recebeu um esplendido sortimento de corôas mortuarias, desde o que ha de mais simples até o melhor e mais rico, tanto em gosto como em qualidade. Collocam se os disticos *gratis* á vontade dos compradores. Quanto a preços desafiam toda a competencia.

Na liquidação da rua larga do Rosario n. 38, tem;

Maços de lã para bordar	2$800
Duzias de collarinhos, 2$500 e	3$000
Ditos, ultimo gosto	6$000
Ditos para senhora, 800 rs. e	1$000
Punhos para homens e senhoras, rs.	800
Talagarça, covado	700
Peças de bordados, 400 rs., 600, 700 e	800
Envesiveis, rs. 320 e	400
Grampos envesiveis, rs.	60
Leques de papel, rs. 500 e	800
Ditos muito finos	1$500
Ditos de setineta	1$500
Frascos de brilhantina	1$500
Lindas caixinhas com perfumaria para presente 3$500 e	4$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Meias para homens e senhoras	3$000
Brinquedos para meninos.	
Grande sortimento de gravatas.	
Meias de cores para menino, cano alto.	
Fita de seda para liga, metro, rs.	70
Carteiras com 9 agulhas.	
Um pão de sabão glicerim, rs.	900
Uma caixinha com 3 sabões, rs.	600
Meias arrendadas para senhora, rs. 800 e.	1$000

38 na liquidação da rua larga do Rosario numero 38.

Malas de viagem

Na rua do Brum n. 96, vende-se, a preços baratos, malas de viagem de diversos tamanhos e com muito pouco uso.

Liquidação

75—Rua Duque de Caxias—75

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram vender por preços muitissimos resumidos as suas fazendas, das quaes teem um completo e variado sortimento, como sejam: sedas, setina e fustões de todas as cores, grosdenaples, merinós finos, casemiras de todas as qualidades, alpacas, baptistes finos, cambraias transparentes e victorias, esguião, bramante e bretanha de linho e algodão, cretones, chitas, madapolões, algodãosinhos, camisas francezas brancas e de cores; em summa, uma infinidade de outras muitas, que é desnecessario mencionar. Os financeiros poderão agora aproveitar, vindo comprar á Gosende & Tavares, á rua Duque de Caxias n. 75.

ALTA NOVIDADE

Carneiro da Cunha & C.

A' rua Duque de Caxias n. 58

Cachemiras com bolinhas de velludo, a 1$400 o covado.
Linon: tão bonitinhos a 1$600 o dito.
Damacê de seda bordada de côres, a 1$000 o covado.
Cachemiras de todas as côres, a 1$ e 1$400 o covado.
Setim macáo de todas as côres, a 1$000 e 1$400 o covado.
Idem, macáo preto, a 1$200, 1$500 e 1$400 o dito.
Gurgurinas matisadas de todas as côres a 400 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas os côres, 460 e 500 rs. o dito.
Merinós pretos de duas larguras, 1$ e 1$300 o dito.
Faile com côres lindas, 640 rs. o dito.
Cambraia Victoria, 3$200 a peça.
Idem transparente fina, 3$600 e 4$ a dita.
Cretones claros finos, 320 e 360 rs. o covado.
Chitas escuras, 180 e 240 rs. o dito.
Baptistas matisadas de côres, largas, 200 reis o dito.
Fustão branco, superior, a 500 e 560 rs. o dito.
Fustão de côres, 500 rs. o dito.
Mariposas da India com rodinhas, 280 e 330 reis o dito, aproveitem que não chega para todos.
Popelinas de seda, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Alpacas furta-cores, pechincha, 360 rs. o dito, com toque de mofo a 320 reis.

Para noivas

Colchas de crochet, ricas 10$, 12$ e 15$, uma.
Grinaldas e véos, 9$, 12$ e 15$, uma.
Cortinados, ricamente bordados, para cama, 7$ e 8$ o par
Setim branco macáo, 1$, 1$300 e 1$600 o covado.
Popelinas brancas de seda, 800 rs. e 1$000 o dito.
Setinetas brancas, finas e bordadas, 560 e 600 rs. o dito.
Meias para senhora, 3$500 e 4$ a duzia.

Pechinchas

Brim pardo, lona, com 4 1/2 palmos de largura a 300, 360 e 400 rs. o covado.
Brim pardo trançado, escuro, com toque de mofo, 500 e 600 rs. o dito.
Malesquins finos, 1$500, 1$500 o 2$ e córte.
Casemiras inglezas de quadros com defeito, 2$500 e 2$800 o dito.
Idem superiores, 3$300, 4$500 e 6$ o dito.
Idem de duas larguras, 1$200, 1$500 e 2$ o covado.
Flanella ingleza para paletots, 1$ e 2$200 o dito.
Casemira preta diagonal, 2$200 e 2$500 o dito.
Cobertores de lã, de cores, 2$ um
Colchas francezas, 2$ uma.
Lençóes de bramante, 2$ um.
Damascos de cores para mesas e panno de piano, 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal, 2$500. 3$200 e 4$000 uma.
Damasco para mesas, 1$500 o covado.
Córtes de gorgorão preto para collete, 2$000 e de cores, 2$500 um.
Camisas para senhora, ricamente bordadas, 3$500 e 4$000 uma.
Saias para senhora idem idem, 4$, 5$500 e 6$000 uma.
Meias para homem, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia,
Seroulas bordadas, de ramante, 1$000, 1$200 e 1$600 uma.
Camisas francezas, finas, para homem, 30$ e 36$ a duzia
Redes de cores, 4$ e 6$ uma.
Madapolão largo, 5$ a peça.
Idem boa-vista 6$ a dita.
Algodão superior, 3$800 a peça com 20 jardas.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$300 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80

Coutinho & Souza.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 36; sem collarinhos, da n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, ... nhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

26—Rua do Cabugá—26

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do Bento Antonio, em porções e a retalho; —na rua do Brum n. 96, armazem.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil

BROWNS & C., agentes

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs.

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado.

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimo

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Dites de panno preto fino fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	900
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$800
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e seroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	500
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedá que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e prestesa: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Exterminador das formigas

Vende-se

na botica franceza e drogaria de ROUQUAYROL FRERES, sucessores de A. Caors

Rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) numero

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

SINGER! SINGER!

MACHNAS DE COSTURA MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?

Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, porfalta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.—101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz—34 Union Square, New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos

1$000 POR SEMANA!!

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CONVITE

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-YORK U. S. A.

MUTILADO

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

Os amores de uma religiosa

IV

O QUE SE PASSAVA A' NOITE NA CASA DAS IRMÃS DE MAGDALENA ARREPENDIDA

(*Continuação*)

— Mas, já lhe disse, que tanta certeza de que o que vendi não era roubado.

— Esta certeza é preciso que nos dês, declarando qual foi a pessoa quo te encarregou desta commissão.

Julio hesitou alguns minutos, e, renunciando á sua fabula absurda, respondeu:

— Já disse que não sei o nome dessa pessoa, e que...

— Acabemos com isto! nós a conhecemos.

O miseravel olhou para o agente com um sorriso apalermado.

— Os vestidos, disse immediatamente, pertencem a uma mulher a quom tu auxiliaste a tiral-os de casa della com outros valores que estão em seu poder. Chama-se Amelia Boitel; é esposa do capitão Tenard de Marby.

— O Sr. sabe d'isto?

— Sabemos de tudo. Escute de duas cousas uma, ou és o cumplice desta mulher, que dispondo para fugir de casa, dos bens communs, se vê hoje perseguida por seu marido, o qual declara que ella foi auxiliada e aconselhada por um individuo do qual deu os signaes, o que motivou a tua prisão.

— O marido disse isto!

— A mulher defende-se da accusação, dizendo que és tu o autor de tudo, que lhe armaste uma cilada.

— Ella está presa?

E fazendo esta pergunta, Julio pareceu mais satisfeito; estimava mais saber que Amelia estava presa, o que explicava a sua ausencia quando elle voltou do que ter o doloroso pensamento de que ella o abandonara.

Não tinha que que hesitar, comprommettia a mulher, o que já estava feito, mas não a perderia dizendo a verdade; elle justificar-se-hia.

— Bem, Sr. Huref, visto isso, vou dizer-lhe a verdade.

— Não procures ainda enganar-me; sabemos de muitas cousas... Fallando francamente, pódes sahir d'aqui; se nos restar a menor duvida, reclamo um inquerito e sujeito-te á prisão preventiva.

— Vou dizer-lhe a verdade. A Sra. de Marby era uma pequena operaria; eu um operario que fabricava caixas. Foi n'essa época que a conheci, isto ha uns dez annos. Chamava-se Amelia Boitel. Amava-a, queria casar-me com ella; o pai recusou, e casaram n'a com um soldado velho e brutal. Levou uma vida de galé. Um dia encontreia; amava-me ainda; eu tambem amava. Contou-me que estava agastada com o marido e que não podia mais viver com elle. Pareceu-me que se tinha dada um negocio... escandaloso. Comprehendi que ella não amava aquelle homem, com o qual a forçaram a casar-se. Foi-lhe prohibido voltar para casa, seu marido expulsou-a; disse-me ella, que poderiamos viver juntos, se a quizesse auxiliar a ir á sua casa buscar tudo quanto lhe pertencia. Como os vestidos, as rendas, não pertenciam ao marido, acompanhei-a para ir reclamar o que era d'ella; e tendo medo do marido, prometti defendel-a. O marido não estava em casa. A occasião era excellente para ella fazer o que queria, e, aproveitando-o, evitava um accidente ou um escandalo, talvez peior do que isso; porque, já disse eu amava-a, e, encontrando Amelia, não abandonaria facilmente. Eis como foi; ella tirou o que lhe pertencia, e as suas joias, e entregou-me tudo para collocar no carro; depois partimos. O senhor sabe o resto... Mas o que ella tirou não eram bens communs, eram seus pessoaes.

— Ah?

Huret sempre calmo, com o olhar fixo no patife, escutava placidamente. Abriu a gaveta e, collocando os dous talheres de prata sobre a secretaria, disse tranquillamente:

— E estes talheres não pertencem ao casal?

Julio Minguet ficou alguns minutos interdicto. Mas, acalmando-se immediatamente disse:

— Estes talheres! não sei o que quer dizer isto. Não foi commigo que os encontrou, eu não os offereci a pessoa alguma. Vendi para Am.... para a Sra. de Marby os vestidos e as rendas.

— Mas estes talheres foram encontrados em tua casa.

— Foi ella quem os levou, eu não os conheço.

— E' possivel. N'esse caso o inquerito nos esclarecerá sobre este ponto, disse Huret, muito tranquillamente, guardando os talheres.

Julio estava desorientado com aquella calma, e perguntou timidamente:

— Mas, Sr. Huret, o senhor prometteu-me que, se eu dissesse a verdade, não teria lugar o inquerito, e que eu seria solto.

— Sim, se tu dissesses a verdade o inquerito seria inutil. Não a dizes.

— Juro-lhe que digo o que é verdade.

— Bem, meu rapaz, como o que dizes em nada te justifica, e o que me contas prova que és o cumplice d'essa mulher, devo conservar-te preso até mais amplas informações.

— Fazemos mal em ser leaes com os senhores. Promettem e nunca cumprem.

Houve alguns segundos de silencio, no fim dos quaes o agente disse:

— Tu és um tolo, meu rapaz; faço-te ver que talvez precise de ti, que poderei empregar-te, e que para isso ficavas livre. Peço-te que te justifiques, senão de tudo ao menos para podermos responder áquelles que te denunciam; porque, és um pateta, esta mulher servio-se de ti para roubar ao seu marido; hoje, que, com a queixa do marido, devemos confundil-a e perseguil-a, ella diz que foste tu a causa de tudo. Foste tu quem roubou, foste tu quem occultou as joias, a prata e os valores, depois de ter vendido os vestidos; ella queria viver longe de seu marido, levando o que julgasse pertencer-lhe; tu a auxiliaste declarou ella, depois fugiste com as malas e as joias—expulsando-a.

— Tudo isto são machinações! exclamou Julio atordoado.

— Fomos esta manhã á tua casa, não encontrámos a mulher, e soubemos que tinhas vendido os vestidos. O que fizeste das joias, da prata?... A prova de que estas joias estavam em tua casa, é que encontrámos os talheres.

Julio Minguet estava contrariado com a face que tomava o seu negocio; mas tinha notado de passagem algumas palavras do agente, que exprimiam que elle era intelligente, e que só dependia de si a sua posição; sem comprehender, vio que havia um meio de sahir d'esta difficuldade. Por isso, mudando immediatamente de modo, disse:

— Não lhe menti, Sr. Huret; talvez não dissesse tudo, mas não faltei á verdade. Vejo que, procurando diminuir a falta dos outros, crimino-me: n'esse caso, renuncio. Quer saber tudo, vou tudo dizer-lhe.

— E' o mais simples proceder prudentemente, no teu interesse.

Então Julio Minguet fallou francamente e contou depois a origem das relações que tivera com aquella a quem chamavam a Sra. de Marby; contou que a bella Amelia tinha sido durante muito tempo a amante d'aquelle a quem ella chamava o velho, e que era o presidente Matheus des Taillis.

Ouvindo-o, o agente teve um movimento de despeito.

Seria por ser obrigado a reconhecer que aquelle que devia representar a justiça, que devia dar o exemplo era o primeiro culpado, o principal autor da catastrophe?

Seria porque achava a explicação do attentado do capitão de Marby no processo, e considerasse que o capitão procedeu como procederia todo o homem que zelasse a sua honra?

Seria porque a revelação d'aquella personalidade n'este negocio contrariava o agente, que, com a apparencia de um policial, servia a uma outra cousa que não a policia, visto que elle proseguia no inquerito de um negocio sobre o qual, desde pela manhã, tinha sido dada ordem de não ter lugar e o pedido de todas as peças que formavam os autos?

Não o sabemos; mas o agente Huret estava vivamente interessado, e fez o miseravel contar duas vezes o que sabia a respeito das relações de Matheus des Taillis e de Amelia.

Quando Minguet terminou a sua narrativa, elle perguntou:

— Ouviste ella fallar em um individuo chamado Aristides de Farges?

— Não, Sr. Huret. Nunca conheci este homem e muitos outros.

— Ella poderia ter fallado d'elle.

— Nunca. Mas conheço o nome; foi por causa d'elle que nos tornamos a encontrar.

— Como?

— Sim, imagine que eu tinha em meu poder uma duzia de cartas, assignadas por ella e dirigidas a um Aristides de Farges. Neste momento eu estava arruinado, e disse commigo: « Talvez eu possa ganhar alguns soldos com isto. »

— Não amavas mais nesta época?

— Sim, amava ainda. Comprehende: havia pelo menos uns doze annos que não nos viamos, e depois, sabe, não disse-lhe que pensava só no dinheiro... E demais, quando se é desgraçado, não se olha de tão perto para essas cousas de delicadezas.

— Como obtiveste estas cartas?

Julio Minguet ficou desnorteado; não esperava por esta pergunta e lastimava ter fallando n'este detalhe.

Mas era preciso responder; elle disse:

— Isso é uma outra historia; foi um camarada que subtrahiu-as com outros; mostrando me, reconheci a lettra e lhe pedi.

— Ah! disse o agente com um sorriso singular, que embaraçou ainda mais o patife.

— Juro-lhe que digo a verdade.

Continua.

— Aconteceu uma ainda melhor; procurei a morada de Amelia; encontrei-a, fui á casa d'ella, reconciliamo-nos, como lhe disse a pouco. Devia levar-lhe as cartas, que tinha occultado em lugar; fui buscal-as, tinham-m'as roubado.

Julio Minguet não notou que o agente não lhe perguntou o que continham as cartas, o lugar onde as tinha occultado, por quem julgava que ellas tinham sido roubadas, e, finalmente, em que mãos poderiam ter cahido; não notou tambem que Huret parecia conhecer a existencia d'essas cartas e saber o que tinham feito d'ellas. Minguet esperava, emquanto o agente escrevia no seu livro. Elle levantou a cabeça, dizendo:

— Vamos, prometti que se fosse sincero, dava-te a liberdade; disse-te que poderia empregar-te em alguma cousa.

O rosto de Julio estava radiante.

— Eu disse toda a verdade, Sr. Huret.

— Sim, pouco mais ou menos; o que não me disseste, eu sei.

E como os olhares encontraram-se, contrariado com o do agente, o miseravel abaixou a cabeça.

— As tuas relações com esta mulher foram criminosas. Mas isso foi uma pequena falta da tua vida, se estiveste tanto tempo sem vêl-a: é que estavas em um lugar do qual não se sae quando se quer. Desde que sahiste da prisão, dez vezes fizeste o quanto era preciso, para voltares para ella.

Se procurassem saber de que modo as cartas de que fallas cahiram em tuas mãos, talvez encontrassem unicamente n'este negocio, motivo para te agarrarem.

— Oh! Sr. Huret, disse Julio tremendo. não fui eu que...

— Não indago, quero dizer-te, que estás em meu poder, e que da minha fantasia depende a tua sorte. Pertences-nos.

Em lugar de te encarcerar, quero empregar-te, se tu o mereceres.

— Estou prompto a fazer tudo quanto quizer, Sr. Huret; não sou uma creança, estou em uma idade em que um homem deve ser sério e estou decidido.

— Aproxima-te e escuta.

Julio aproximou-se e prestou attenção.

— Recorda-te de que o menor deliquio, a menor traição, tornas a cahir em nosso poder; agora, recorda-te ainda que é com tua conducta, que te defenderás; tudo quanto tenhas a fazer, apezar de procederes secretamente, serás sempre condemnado.

— Comprehendo. Serei da segurança com todos os perigos.

— E isso, comprehendes-te. Aceitas?

— Julgo que sirvo perfeitamente para isso, não peço mais. Pagam bem?

— Segundo o serviço... Escuta agora.

Durante meia hora, o agente Huret fallou áquelle que acabava de engajar para este honrado officio. Quando acabou de dar-lhe as suas instrucções, Minguet, que parecia estar muito satisfeito, disse:

— Está combinado Sr. Huret, pode contar commigo.

— E recorda-te d'isso: poderás ser apontado, denunciado e reconhecido se vieres aqui. Esquecerás absolutamente este lugar. Um agente irá a tua casa de dous em dous dias tomar as tuas informações.

— Bem, senhor.

— Aqui não és conhecido por pessoa alguma, unicamente eu sei que tu nos serves.

— Sr. Huret, nada tem a receiar, tenho muito interesse em servir bem, e em ser prudente.

— Bem, apressa-te; depois d'amanhã um agente irá á tua casa, não te mudarás sem nos prevenir.

— Sim, Sr. Huret.

— Vai.

E o agente guardou as notas, dispondo-se a occupar-se com outros negocios.

Tinha despedido Julio, mas este não sahio, ficou muito embaraçado, voltando entre as mãos o seu chapéo.

Huret vio-o e disse surprendido:

— Como! ainda estás ahi? O que esperas?

— O senhor sabe perfeitamente, Sr. Huret.

— Não, não sei. Que te mande conduzir a rua por um guarda?

— Não Sr. Huret; mas provei-lhe que prenderam-me com uma execução falsa; não roubei, o que vendi era meu.

— Sim, comprehendo, julgas assim. Finalmente queres o dinheiro que estava em teu poder esta manhã?

— Com a breca! é de toda a justiça; o dinheiro, os talheres...

— Não, os talheres estão apprehendidos, o negocio não está terminado, tu o sabes melhor do que qualquer outro. Vou entregar-te o teu dinheiro.

O agente Huret tirou do seu bolso a quantia que elle envolvera em um pedaço de jornal. O miseravel não dissimulou a alegria que sentio com a restituição.

Agradeceu ardentemente a Huret e retirou-se, tendo ainda, assegurado o seu zelo e a sua dedicação. Chegando ao caes, Julio começou a correr; tinha necessidade de proceder com toda a liberdade de respirar livremente; tinha tido por um momento um tal temor, que o negocio tomasse uma outra direcção, que achava-se alegre. Uma outra causa da alegria do patife, era que, além de tudo ia viver tranquillo, sabendo-se protegido por aquelles que até então temia.

O agente Huret, ficando só no seu gabinete, felicitava-se com o que tinha feito pela manhã, e dizia:

— Este patife ser-nos-ha de grande utilidade: é por elle que nos guiaremos; é o cão inconsciente, que guia o inimigo contra o seu dono.

Bateram á porta, Huret mandou entrar. Um empregado veio dizer-lhe:

— O senhor, esta manhã, não deu ordens.

— Como, quando sahio, não desceu?

— Não, Sr. Huret.

Elle foi convidado para almoçar, e estava tão apressado que esqueceu-se do serviço. Vieram relatorios?

— Trouxeram e estou a espera.

— Vá buscar e traga-m'os—Diga que hoje não ha nada—Amanhã.

— Bem, Sr. Huret.

O empregado sahio, e voltou immediatamente, trazendo unicamente dous papeis em envelopes.

— O que é isto?

— E' a narração de uma reunião, feita pelo secretario.

— Ah! sim, sei.

Abrio o envelope, lançou um olhar rapido para o papel collocou o em uma gaveta da secretaria e pegando no outro, perguntou:

— E' este?

— Não sei, vem do homem do Pantheon.

— Ah! é tudo.

— Sim, Sr. Huret.

— Obrigado: não ha nada hoje; disse-lhes que podiam retirar se e que estivessem amanhã as horas marcadas.

— Vou repetir-lhes.

O empregado sahio e Huret abrio o segundo envelope, lançando um olhar rapido sobre o relatorto, disse:

— O que é isto?... E leu attentamente:

« Hontem, entre onze horas e meia noite, na rua Feuillantines, vi um homem, que parecia disimullar o mais possivel costear o muro da casa das irmães Magdalena-Arrependida.

Depois de certificar-se de que ninguem o podia ver, tirou do seu bolso um molho de chaves, no fim de alguns minutos, conseguio abrir uma pequena porta, que servia outr'ora ao jardineiro, mas de que hoje não se utilisam.

Temendo que o individuo fosse um ladrão, fui immediatamente bater á porta da communidade; não me responderam; voltei para o meu posto de observação, e cheguei exactamente no momento que uma outra pessoa se introduzia pela mesma porta no jardim da casa.

Fiquei a espera. Pela uma hora da madrugada, vi sahir o primeiro que tinha entrado; dirigio-se para a praça do Observatorio, onde um carro particular o esperava. Voltei para a rua Feuillantines e eu contrei-me com o segundo individuo, que acabava de sahir. Inutilmente procurei ver-lhe o rosto... Devo vigiar?

E o que devo fazer?

— O que quer dizer isto? disse Huret muito admirado. Eis uma singular communidade. Vou guardar o relatorio e vou eu mesmo esclarecer este negocio. Depois, relendo o relatorio, escreveu:

« Relativamente no aviso desta manhã, é preciso continuar a observar todos os dias; siga um e ontro e mande-nos dizer immediatamente o resultado. »

Depois escreveu sobre o envelope:

« Sr. Durand, negociante das quatro estações, rua Enfern n... Paris. »

— Eu farei o resto. Agora voltemos a tratar de negocio grave.

E o agente começou de novo a ler os suas notas.

V

SEGUIMENTO DO QUE SE PASSAVA A NOITE NA CASA DAS IRMÃS DE MAGDALENA ARREPENDIDA

Em uma linda noite, claro, fresca, e em que uma viração branda sacudia suavemente as grandes arvores do parque da caso das irmãs de Magdalena Arrependida, entre onze horas e meia noite, o Sr. Matheus des Taillis descia do seu carro na praça do Observatorio. Depois de dizer ao seu cocheiro que o esperasse, dirigia-se para a extremidade da rua Feuillantines. Sem procurar se era ou não observado, caminhava ao longo do muro, parando, e voltando-se para procurar uma porta.

— Entretanto é muito simples; a porta, disse-me elle, acha-se quasi na extremidade do muro... Talvez seja do outro lado.

E voltou. Encontrando a porta, demorou-se em abril-a, porque ella parecia servir pouco. Apenas entrou e fechou sem fazer ruido a porta, sentio que lhe pegavam na mão. Voltou-se e vendo vagamente na sombra o vulto de uma mulher, deixou-se conduzir facilmente. Aquella que o guiava disse-lhe:

— Venha, senhor, nada receie.

Elle pareceu admirado por não conhecer a voz. Depois de ter caminhado alguns minutos, a mulher que o conduzia parou, e mostrando-lhe uma moita, disse deixando-lhe a mão:

— Vá, senhor, ella está alli á espera... Eu vigiarei,

Cada vez mais admirado, o magistrado obedeceu entrou na moita; immediatamente sentio que lhe pegavam na mão e reconheceu a voz de Amelia que dizia, guiando-o:

— Sou eu, Matheus; venha para este banco, sente-se. Agradeço-lhe o ter vindo.

— Acreditas então, minha querida filha, que eu hesitaria em vir, que não tinha o maior desejo de vel-a depois dos acontecimentos que se deram?

— Obrigada, meu caro amigo, pelo seu interesse, obrigada.

— Já trazes as vestes religiosas?

— Não, ainda não.

— Vejamos, continuou Matheus des Taillis, tem que fallar-me; julgo que não é para pedir-me conselhos, visto que tomou uma decisão.

— De ficar aqui, sim! Approva-a?

— Oh! certamente não. E' ainda uma cousa em que faz mal e de que ha de arrepender-se.

— Não; a casa é agradavel, todas as minhas companheiras são mulheres como eu, que tiveram grandes desgraças na sua vida, que foram abandonadas ou que abandonaram os maridos; outras são viuvas, mas todas foram casadas.

— E, velhas finalmente.

— Fallemos seriamente, não temos muito tempo.

— Mas não nos apressemos; esta entrevista faz-me pensar nos vinte annos. Mas esperei que me recebesses na tua cella.

— As nossas cellas são divididas.

— Esta entrevista á noite é de receiar; mas com a tua entrada para a casa trouxeste as idéas extravagantes.

— Eu tinha pedido á irmã superior para recebel-o antes de pronunciar os meus votos; ella a principio acceitou, achando isto muito natural, tanto mais que eu lhe disse que tinha necessidade de conversar com o senhor, principalmente no interesse da minha pequena fortuna. Ficou combinado que eu escolheria o dia, e poderia fallar-lhe no grande salão. Quando ia escrever a carta, ella perguntou-me se o senhor era um amigo ou um parente, eu disse-lhe que o senhor era um amigo velho, meu conselheiro. Não tinha ainda dito o seu nome, disse-lhe então... A scena mudou de repente; sem querer dizer-me o motivo, declarou-me que oppunha-se absolutamente a que o senhor viesse a esta casa.

Foi esta condição que impoz para receber-me n'esta casa. Cedi. Então, á noite contei a minha infelicidade á minha companheira de cella; ella disse-me que, se eu consentisse, havia um meio de receber quem quizesse, sem ter de que receiar; sete ou oito em pregavam este meio.

— E' encantador como retiro.

— Acceitei. Escrevi-lhe, e foi ella quem o guiou - é ella que está vigiando.

— E' exactamente a casa de que precisavas.

— Condemna-me por ter feito com que o senhor viesse.

— Não. Mas quem é esta mulher, a superiora, para quem sou um objecto de horror?

— A nossa irmã? Oh! uma digna e meiga senhora que deve ter sido muito bella e que ainda hoje está muito bem. Foi uma grande desgraça que a arrastou a fundar esta casa de refugio. Seu marido foi morto pelo seu amante; e em seguida a um escandaloso processo, o amante foi condemnado por esse assassinato.

— Ella como se chama?

— A condessa de W...

— Oh! tudo se explica; mas isso é muito velho, eu era juiz de instrucção, fui o encorregado do processo. Não foi um duello, mas sim um assassinato, perfeitamente combinado por ella e por elle. Recordo me: ella era linda effectivamente. Tudo repousava sobre uma carta d'ella; veiu procurar-me sabendo que o processo a tomar uma outra face, e pediu-me para salvar o amante. Comprehendes que eu recusei; por isso odeia-me.

Amelia teve um movimento de duvida e de admiração.

(Continuar-e-ha)

FOLHETIM

DIVORCIADA

DE

RENATO DE PONT-JEST

SEGUNDA PARTE

A senhora Paulo Meyrin

(Continuação do n. 247)

IX

Longe de todos

Entretanto ó principe Olsdorf tinha feito o possivel para cansar o corpo, esperando assim fatigar a alma.

Depois de ter percorrido a costa de léste do continente africano, atravessou o oceano indico, dirigindo-se á China. Lá vio Changai, Nankin, Amoy, a colonia ingleza de Hong-Kong e Macáo, velha possessão portugueza, onde Camões compoz os Luziadas.

Subio o Tigre até Wampoa, para ir a Cantão pelo rio das Perolas. Depois desceu para Singapura para ir á Batavia pelos estreitos de Rhéo e de Banca. Nada, porém, pôde arrancal-o ao passado, nem os costumes singulares dos habitantes do imperio do Meio, nem o espectaculo magico do estreito da Sunda, nem as caçadas terriveis no interior de Java.

De Malasia foi a Ceylão, que atravessou; mas, nem as cavernas subterraneas da Candia, nem os esplendores do valle dos Rubins, nem a vegetação luxuriante das matas virgens acalmaram o seu espirito. No cume do pico de Adam, em frente á impressão do pé de Budha, os seus olhares só se dirigiam para bem longe, para o norte, lá onde amava, onde era esperado.

Tinha depois subido a costa de Coromandel, visitando successivamente Tanjora, Fritchinapaly, Pondychery, Madrasta e Meliapura, onde S. Thomaz foi martyrisado e onde o Christo, talvez viveu durante a sua ausencia da Judéa, bebendo nos livros dos Brahmines os mais bellos preceitos da sua divina doutrina.

Mas, nem á vista dos yogis, esses penitentes voluntarios que suppliciam-se em honra de Schiva, nem o espectaculo phantastico das ruinas da cidade do grande Bali, de cujos pagodes as cupolas ainda emergiam ao largo com a maré baixa no começo d'este seculo, nem os canticos das victimas de Juggernaut esmagadas pelas rodas do carro de Kali, a deusa sanguinolenta, nem os rugidos da barra de Orissa, nada tinha mitigado a perturbação de seu coração.

Quando, despresando a estrada de ferro, já aberta n'essa época, em parte ao menos, de Calcuttá a Bombaim, atravesseu a peninsula do Indostão pelas velhas estradas que se perdem nas florestas do Malwa, sob o tecto dos *Choultrée,* onde o viajante encontra apenas um abrigo e agua, a imagem do Vera nunca deixou de apparecer-lhe e nas grutas d'Elbora, nas profundezas das cavernas de Salcette, os seus ouvidos ficaram cerrados ao rugido dos tigres, bem como ás psalmodias dos padres Indus, recitando os versiculos dos Vidas, para ouvir sempre e só o ultimo adeus da filha de Soublaieff.

Essa viagem durava já havia quasi quatro annos, tendo por unico companheiro Ivan, cuja physionomia triste e severa reflectia o estado do espirito do patrão, quando de volta de uma excursão aos Sicks, esse povo guerreiro, que os inglezes nunca submetteram completamente, Pedro Olsdorf encontrou em Bombaim as ultimas duas cartas da Sra. Daubrel.

O seu tom de verdade impressionou-o vivamente e na disposição de espirito em que se achava, sentio profunda compaixão por aquella que tinha amaldiçoado. Ella tambem soffria, portanto, tambem era para lastimar. Então, era a isso que estava reduzida a mulher que se chamara princeza Olsdorf? Não seria demasiadamente severo o castigo? Não tinha elle abusado do seu direito inflingindo-o? Não teria sido mais humano vingar a sua honra com o sangue dos dous culpados? Não deveria elle, pelo menos, ter deixado a Lisa a filha, cuja presença lhe teria mitigado as dôres? E como estava punido esse homem do ultraje que lhe tinha feito? Podia elle admittir que as cousas continuassem assim?

Esse Paulo Meyrin tinha-lhe maculado a honra e tirado a mulher e, como um miseravel, abandonava o lar conjugal, ao qual devia sentir-se preso por tantas obrigações. E elle vivia feliz sem pensar no mal que tinha feito! Não, isso não era possivel! Quatro annos antes o principe o havia condemnado á morte se não casasse com a mulher que tinha descido até elle; deixando de ser o protector legal d'essa mulher, esquecendo todos os seus deveres, tornava a ser responsavel ao marido pelo ultraje feito. Era a elle Pedro Olsdorf que competia vingar aquella, que expiava tão cruelmente a sua falta.

O que o principe não dizia a si mesmo, o que não queria confessar, era que se esses tristes acontecimentos o autorisavam a fazer cessar o seu exilio, não era elle chamado á Europa menos pelas aspirações do coração do que pela consciencia do papel que alli queria representar. Agora era Paulo Meyrin que accusava de tudo quanto tinha soffrido nos ultimos quatro annos. Só elle tinha feito correr tantas lagrimas dos olhos de Vera; era a elle que odiava, era a elle que queria castigar.

Resolveu, pois, Pedro Olsdorf partir com a possivel brevidade; e quando Ivan, que tinha ido procurar informações, communicou-lhe que um dos vapores que fazia o serviço entre Bombaim e Brindisi devia sahir no dia seguinte, tomou logo passagem.

Depois expedio á Sra. Daubrel o seguinte telegramma:

« Estarei em Pariz por estes vinte e cinco dias. Se o julgar conveniente póde dizel-o á doente e procure dar-lhe um pouco de coragem. Mando ordens á Russia para que meus filhos cheguem a Pariz ao mesmo tempo que eu. Envie-me noticias para Roma, hotel Minerva. »

Depois, tambem por telegramma, pedio a Vera que estivesse prompta, afim de partir para Pariz, com Alexandre e Tekla, ao primeiro aviso. Ella devia ir para o Grande Hotel, onde receberia instrucções suas emquanto o esperava.

No dia seguinte, na occasião em que o fidalgo russo embarcava no *Osiris* para fazer uma viagem que devia ser mais penosa e devia parecer-lhe mais longa do que todas as que tinha feito até então, os seus dous telegrammas chegavam a Pariz e a Pampeln, onde causaram uma emoção facil de comprehender.

A Sra. Daubrel começava a acreditar que as suas cartas ao principe Olsdorf ficariam sem resposta, todavia, nessa mesma manhã em que lhe chegou o telegramma do primeiro marido de Lisa, o seu bonito rosto, de ordinario tão triste, trahio prazer immenso, a despeito do desassocego que lhe causava a saude da Sra. Paulo Meyrin.

Era porque a Sra. Percier, sua mãi, tinha ido acorda-la com uma noticia esperada, em segredo e com timidez, mas que entretanto a sorprendeu. De Nova-York o Sr. Daubrel tinha escripto que, commovido pela vida de expiação e de arrependimento da mulher, não estava longe de esquecer o passado.

Quando recebeu essa communicação, a Sra. Daubrel cahio nos braços da Sra. Percier, derramando lagrimas, e quiz logo informar Lisa, que tanto a amava, da esperança que d'ora em diante podia nutrir. Ora, a boa senhora tinha cousa melhor para dizer á amiga; tinha que annunciar a uma pobre mãi que brevemente beijaria os filhos.

Entretanto, quando Martha vio a Sra. Meyrin, achou-a tão fraca, que hesitou em fallar. Consultou então Damesnil, que lá estava, e que com um pretexto futil tinha levado para a saleta proxima ao quarto de dormir.

— Ninguem morre de prazer, disse o excellente homem; não esperemos nem mais um momento para dar á nossa querida doente a unica esperança que póde acalmar um pouco as suas dôres.

E voltando com a Sra. Daubrel para junto de Lisa, disse a esta ultima:

— A nossa amiga tem uma boa noticia a dar-lhe, mas não a dará se a senhora não prometter ficar calma.

— Uma boa noticia! disse a Sra. Meyrin, com esse triste sorriso que se estereotypava nos seus labios descorados, quando procuravam consolal-a. Póde haver alguma para mim? Só os beijos de meus filhos poderiam alliviar os meus soffrimentos, e eu nunca mais os verei.

Nem pensava no marido.

— Talvez, disse Martha, no tom o mais meigo.

— Talvez! repetio Lisa, erguendo-se bruscamente, de olhos arregalados. Você disse talvez! Ah! não me engane; causaria a minha morte!

Com as mãos emmagrecidas puxou a Sra. Daubrel com energia estranha, supplicando tanto com o olhar como com a voz.

Assustada por essa exaltação, Martha não ousou accrescentar uma palavra.

Dumesnil comprehendeu que era preciso fazer cessar essas angustias, mesmo com risco de uma crise perigosa.

— Pois bem, sim, disse elle por sua vez: sim, brevemente os seus filhos estarão a seu lado.

O principe telegraphou á sua amiga que estaria em Pariz dentro de um mez, com Alexandre e Tekla. Se os manda vir para Pariz é para não a privar por mais tempo dos seus carinhos.

A physionomia da pobre senhora indicava que não podia crer no que ouvia.

— O principe, balbuciou ella, o principe! Elle dá-me os meus filhos! Tornarei a ver meu filho, minha filha! Não, não, é impossivel!

— Leia, disse Martha, entregando lhe o telegramma de Pedro Olsdorf.

A Sra. Meyrin tomou-o e depois de o ler varias vezes em voz baixa, como para melhor comprehender essas linhas que tinham atravessado o espaço para trazer-lhe uma consolação suprema, empallideceu horrivelmente, cruzou as mãos e com um soluço murmurou, levantando para o céo os olhos brilhantes de febre:

— Oh! meu Deus, rogo-vos, meu Deus! deixai-me viver mais um mez!

Depois cahio de novo, meio desfallecida, no seu leito de dôr.

Mais ou menos na mesma occasião, a cerca de quinhentas leguas de distancia, passava-se uma scena mais intima, de natureza muito diversa, mas não menos tocante.

Havia mais de dous mezes que Vera Soublaieff não recebia cartas do principe Olsdorf e estava muito inquieta, quando recebeu o telegramma de Bombaim, pedindo que se preparasse, afim de partir para Pariz.

A principio pensou que tinha lido mal e que estava sonhando. Acalmou-se, porém, comprehendeu e o seu coração encheu-se de jubilo. Ia tornar a ver aquelle a quem amava, que esperava havia tres annos, aquelle cuja longa ausencia tinha-lhe causado tão crueis angustias.

Mas, de repente, Vera disse de si para si que se o principe a encarregava de levar os filhos para Pariz, era porque tinha occorrido alguma cousa extraordinaria: era porque aquella que fôra princeza Olsdorf, sem duvida, estava morta, e ella envergonhou-se de só ter pensado na propria felicidade.

Entretanto reflectio que se a Sra. Meyrin tivesse succumbido, a Sra. Daubrel lh'o teria communicado; e então, sem procurar aprofundar o mysterio que se passava, foi procurar Alexandre e Tekla, que brincavam a pequena distancia, cobrio-os de beijos, annunciando-lhes que brevemente tornariam a ver o pai, não ousando, porém, a despeito dos seus olhares de meiga interrogação, pronunciar o nome da mãi, e dispoz-se a seguir as instrucções que recebera.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42